ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 23

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

RIO, 28.

Regressou de Guaratinguetá hoje de manhã o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

S. exc. foi recebido na gare da estação da estrada de ferro Central pelos ministros, altas patentes militares, muitas pessoas gradas e diversas bandas de musica.

Senado

RIO, 28.

Houve hoje no senado sessão, nada tendo, porém, occorrido de importante.

Camara dos deputados

RIO, 28.

Na camara foi apresentado e approvado unanimemente um voto de pesar pelo fallecimento do deputado mineiro, dr. Eduardo Pimentel, sendo em seguida a sessão suspensa.

Amanhã começará a discussão do projecto concedendo os necessarios creditos para cumprimento das clausulas do tratado de Petropolis e organização provisoria do territorio do Acre.

Barão do Rio Branco

RIO, 28.

Está completamente restabelecido dos incommodos, que ultimamente o assaltaram, o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

S. exc. tem recebido muitas visitas.

Delegacias fiscaes

RIO, 28.

Entrará em vigor no mez de Fevereiro proximo a reforma das delegacias fiscaes.

General Bocayuva

RIO, 28.

A convenção do partido republicano fluminense reuniu-se e declarou ao general Quintino Bocayuva que, apesar dos escrupulos que s. exc. manifestou, elegel-o-á senador federal, na vaga do dr. Nilo Peçanha.

Dr. Eduardo Pimentel

RIO, 28.

Falleceu o deputado federal pelo Estado de Minas Geraes, dr. Eduardo Pimentel.

Eleição municipal

RIO, 28.

A eleição municipal realizou-se hoje em paz.

A abstenção do eleitorado ás urnas foi, porém, quasi absoluta.

Sentença reformada

RIO, 28.

O Supremo Tribunal reformou a sentença do juiz federal relativa aos requerimentos dos alferes do exercito Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho e Luiz Ferreira Sobrinho, em que pediam contagem de antiguidade da data da commissão que exerceram, para julgar a acção improcedente.

2.º districto militar

RIO, 28.

Para servirem no segundo districto militar foram nomeados: o tenente Raphael Archanjo da Fonseca, encarregado do pessoal; o alferes Raymundo Bayma da Serra Martins, escripturario do material; o alferes Hippolito Daniel de Carvalho, encarregado do embarque e desembarque; o alferes Manoel Varella de Souza Barca, auxiliar do deposito de artigos bellicos e o alferes Miguel Joaquim Machado, encarregado do paiol de polvora da Imbiribeira.

A bubonica no Maranhão

RIO, 28.

Continuando a lavrar com intensidade no Estado do Maranhão a peste levantina, partirão daqui amanhã para S. Luiz dous medicos bactereologistas, contractados em S. Paulo para debellarem o horrendo mal.

Cambio

RIO, 28.

O cambio fechou hoje a 12 9/32.

Nickeis novos falsos

S. PAULO, 28.

A policia acaba de descobrir em Rio Claro uma bem montada fabrica de nickeis falsos, dos novos.

Os fabricantes estão presos.

Alfredo Camarati

S. PAULO, 28.

Tem sido muito sentida a morte do velho e estimado jornalista Alfredo Camarati.

Os Acreanos

MANÁOS, 28.

Receberam-se agradaveis noticias do Acre.

Os acreanos estão satisfeitissimos com o tratado celebrado entre o Brazil e a Bolivia, firmado em Petropolis.

O coronel Placido de Castro dissolveu o seu exercito e tenciona partir breve para o Rio de Janeiro.

EXTERIOR

O «Benjamin Constant»

LISBÔA, 28.

O cruzador brazileiro «Benjamin Constant» continúa a ser muito visitado.

El-rei d. Carlos, respondendo ao discurso de apresentação do commandante, sr. capitão de mar e guerra Affonso de Alencastro Graça, disse estar orgulhoso por ouvir do mesmo commandante referencias gentis á patria lusitana e terminou declarando fazer votos sinceros pela felicidade do presidente dr. Rodrigues Alves e pela prosperidade da Republica Brazileira.

Sua magestade fidelissima offerecerá no seu palacio um banquete á officialidade do «Benjamin Constant.»

A rainha d. Amelia tem dispensado á mesma officialidade muitas e delicadas provas de affecto, que enchem os marinheiros brazileiros de justa satisfação e reconhecimento para com a gentilissima soberana.

Russia e Japão

LONDRES, 28.

O «Times» publicou hoje um despacho de Tokio em que se affirma ter o principe Ching pedido aos ministros da França, Inglaterra e Estados-Unidos da America do Norte, a intervenção de seus respectivos governos na questão existente entre os imperios do Japão e da Russia.

A morte do estellionatario

LONDRES, 28.

Parece provado que a morte subita do celebre estellionatario Witaker Wright não foi occasionada por um ataque, sim por suicidio por envenenamento.

Num dos bolsos do infeliz foram encontradas pastilhas de cyanureto de potassio e um revolver.

A autopsia a que se procedeu, revelou vestigios do cyanureto.

Tratado de extradicção

LONDRES, 28.

Foi assignado o tratado de extradicção entre o Perú e a Inglaterra.

Visita á Italia

PARIZ, 28.

Está annunciada para 6 de Abril a partida do presidente Emilio Loubet para a Italia.

Baile

ROMA, 28.

Realizou-se hontem o grande baile annual, dado pela côrte.

A' brilhante festa assistiram suas magestades e o corpo diplomatico e ministros.

Conferencia internacional

BERNA, 28.

Está convocada a conferencia internacional de Genebra para o dia 16 de Maio, a fim de tratar da convenção relativa a feridos na guerra.

Duque de Abruzzos

BUENOS-AYRES, 28.

O general Julio Roca offereceu hontem ao duque de Abruzzos um esplendido banquete, a que assistiram as pessoas mais gradas desta capital e a officialidade do cruzador italiano «Liguria».

Congresso Argentino

BUENOS-AYRES, 28.

Encerrou-se o Congresso.

Boato de sedição

BUENOS-AYRES, 28.

Está desmentido o boato de uma sedição militar, com o intuito de sequestrar o presidente, general Julio Rocca.

Revolução uruguaya

MONTEVIDÉO, 28.

O directorio do partido blanco acha-se empenhado em terminar a revolução sob a condição do governo conceder amnistia a Abelardo Marquez, braço direito de Apparicio Saraiva, que se acha internado em Bagé.

Continuam interrompidas as linhas telegraphicas, para o interior. Sabe-se, porém, que as forças de Apparicio Saraiva estão quasi todas dispersas.

NOTAS INDISCRETAS

De todas as impressões que nos deixou a bella festa da Academia Pernambucana de Lettras aquella que ainda perdura fortemente em nosso espirito, sobrepujando todas as demais, é a do relatorio cuja leitura alli procedeu o illustre secretario perpetuo da brilhante associação.

Minucioso em extremo, descendo aos minimos detalhes da vida da Academia durante o anno social findo, a sua leitura fatigou penosamente o auditorio, absorvendo demasiado espaço de tempo.

Não se pense que pretendamos accusar defeitos no trabalho do erudito academico, cuja competencia indiscutivel resistiria ás nossas criticas.

Não; o que nos causou enfarte, a nós como a todos quantos assistiram a sessão solemne de terça-feira, foi a extensão desse trabalho, na realidade penosa para os convidados da festa.

Vencido o primeiro quarto de hora, a despeito da correcção da leitura e do interesse d'aquella exposição de successos, não seria difficil descobrir a monotonia dos assistentes.

Não é que algum delles houvesse incivilmente manifestado desgosto por aquella provação, sequer por um desses bocejos indiscretos, mas na physionomia de todos elles estampava-se o resignado soffrimento do cansaço.

Hoje já ninguem supporta mais com alegria esses discursos prolongados, essas orações extenuantes.

De todas essas sessões solemnes o publico foge caprichosamente.

Meia duzia de ouvintes apenas, mais ou menos interessados, se encoraja a comparecer a essas festas e ainda assim não lhes prestam a necessaria attenção.

O serão litterario da Academia, verdadeira festa das letras, não se póde comparar a essas sessões magnas commemorativas das datas celebres de outras associações.

Todavia, o nosso publico, talvez sem o apuro da intelligencia, não faz distincções e foge dos discursos ás carreiras, como das maiores estopadas que o tiverem de ameaçar.

E o publico tem razão...

Os nossos oradores em regra, aquelles pelo menos que são figuras obrigadas em semelhantes solemnidades, castigam na verdade a paciencia dos ouvintes.

Os que se afastam das parvoices, remóem com admiravel coragem os logares communs, irritando-nos os nervos e tirando-nos toda a disposição de tornar a escutal-os.

Francamente, de discursos litterarios e patrioticos, como de brindes e escriptos doutrinarios, Deus nos perdôe, nós corremos ás leguas.

O relatorio do secretario da Academia é de certo uma peça de folego, mas... ouvido assim de uma vez!

Só por castigo...

NA MACIOTA...

CCLXXII

Praça da Independencia, ó malfadada!
Quando o pedreiro te deitar abaixo,
Tijolo por tijolo,
Dize comtigo: «Caio e me esborracho;
Mas me resta um consolo:
Eu que não valho francamente nada,
Feitos de meus buracos os descontos,
Fui por Babá Simplicio avaliada
Em bons trezentos contos!...»

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

Chamamos a attenção dos leitores para a descripção da manifestação feita á officialidade do *Benjamin Constant* em Cherbourg.

Vem na secção.— *Pelo Correio.*

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 23 do corrente, s. exc. o sr. dr. governador do Estado nomeou a alumna-mestra titulada pela escola normal, Rosa de Sant'Anna Castro, professora publica effectiva da cadeira mixta de Penha de Floresta.

— Por portarias de 25 nomeou os alumnos-mestres titulados pela escola-normal, Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior e Maria das Dôres Quaresma, professores publicos effectivos, o primeiro da cadeira de ensino primario da villa de Belmonte e a segunda da da cidade de Belém, do municipio de Cabrobó.

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1904. Secção unica. 2.ª directoria.

O governador do Estado, tendo em vista a lei n. 597 de 7 de maio do anno passado, pela qual foi transferida a séde do municipio de Cabrobó para a cidade de Belém, e considerando que a 23 daquelle mez teve logar o alludido acto, segundo participou o presidente do concelho em officio de igual data, resolve, nos termos do art. 1.º § 1.º do regulamento de 18 de julho de 1902, determinar:

1.º Que a cadeira do sexo feminino de Cabrobó passe a funccionar na séde do mesmo municipio, bem como o professor Thomaz Antonio de Barros Campello na do sexo masculino, vaga pela remoção do professor Auxencio da Silva Vianna, e

2.º Que a cadeira do sexo masculino de Cabrobó fique considerada mixta, nos termos do art. 141 do citado regulamento, passando a ser regida pela professora Candida Francisca de Menezes Moraes.

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 27 de janeiro de 1904. 2.ª secção.

O governador do Estado, em homenagem á data de hoje, commemorativa da restauração de Pernambuco do dominio hollandez, resolve indultar as praças da força publica que estiverem presas nos respectivos quarteis, sentenciadas ou por sentenciar pelos crimes de primeira e segunda deserções simples ou aggravadas, bem como as ausentes que se acharem nas mesmas condições e se apresentarem no prazo de 60 dias ao coronel commandante geral da mesma força no municipio da capital e aos delegados de policia nos do interior. — ANTONIO DR. GONÇALVES FERREIRA.

Abaixo publicamos o honroso officio que o sr. dr. governador do Estado dirigiu ao dr. João Baptista Regueira Costa, por occasião de conceder-lhe a dispensa pedida do logar de membro effectivo do conselho superior da instrucção publica:

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1904.—N. 46.

Sr. dr. João Baptista Regueira Costa. —Communico-vos que, por portaria desta data, concedi a dispensa que solicitastes, do cargo de membro effectivo do conselho superior de instrucção publica.

E' de meu dever agradecer-vos, por meio do presente officio, os valiosos serviços prestados á instrucção publica e louvar-vos pela dedicação, zelo e intelligencia, que manifestastes durante o exercicio do referido cargo.

Saúde e fraternidade. — GONÇALVES FERREIRA.

INDULTOS

Por acto de 27 do corrente s. exc. o sr. governador do Estado em homenagem á data commemorativa da restauração de Pernambuco do dominio hollandez, indultou as praças da Força policial presas para sentenciar e sentenciadas, pelos crimes de primeira e segunda deserções simples ou aggravadas, bem como as que nas mesmas condições, achando-se ausentes se apresentarem no prazo de 60 dias, ao commandante geral, na capital e aos delegados de policia nos municipios do interior.

O *Jornal Pequeno* escreveu tras-antehontem:

«Desejavamos saber quaes as casas commerciaes a que se refere o *Diario*...

O sr. Antunes de Oliveira não paga imposto e não consta pelos livros da recebedoria do Estado collecta alguma de casa commercial do referido senhor.

O *Diario* responderá á nossa pergunta ou fará silencio á nossa interrogação?

Duvidamos que o *Diario* se explique».

Sobre o assumpto o sr. Antunes de Oliveira remetteu-nos hontem uma carta com a seguinte certidão, que nos autoriza a publicar:

Illm sr. dr. administrador da recebedoria.—Manoel Antunes de Oliveira requer, a bem do seu direito, que v. s. se digne mandar dar por certidão qual a quantia que paga de imposto pela sua casa de negocio sita á rua Barão da Victoria n. 14, nesta cidade.

Nestes termos—P. deferimento. Recife, 20 de janeiro de 1904.—*Manoel Antunes de Oliveira.*

(Estava sellada com duas estampilhas no valor de 400 réis).

Certifique-se. Em 21 de janeiro de 1904.—*M. Medeiros.*

Certifico, em vista do respectivo lançamento que o requerente Manoel Antunes de Oliveira paga de imposto de cincoenta por cento em que se acha collectada a sua casa numero doze sita á rua Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio, relativamente ao exercicio corrente de mil novecentos e tres a mil novecentos e quatro, a importancia de setecentos e vinte mil réis.

Pagou de emolumentos a quantia de cinco mil quinhentos e vinte réis, conforme se verifica do documento de receita sob numero onze desta data. Primeira secção da recebedoria de Pernambuco, vinte e oito de janeiro de mil novecentos e quatro.

João Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, primeiro escripturario.

Conforme.

1.ª secção da recebedoria, 28 de janeiro de 1904.—*Manoel José de Campos Barbosa.*

(Estava sellada com oito estampilhas no valor de 2$300).

Vida Social

Acaba de fundar-se a 25 do corrente, nesta cidade, mais um club carnavalesco com a denominação de *Estranguladores.*

A directoria ficou composta dos seguintes srs. presidente, João Barbosa de Freitas Cardoso; vice-dito, Paulino Caldas; 1.º secretario, Oscar Vieira; 2.º secretario, Rodolpho da Silva; orador, Sacramento; thesoureiro, Carlos Vilella; fiscal, José Miguel dos Santos.

Commissão de contas: Emilio Silva, Manoel Alcantara e Adaberto.

O club dos *Estranguladores* funcciona á rua do Bom Jesus.

— O club carnavalesco mixto *Vassourinhas* fará ensaio de manobras ás 7 horas da noite, no quadro da rua da Concordia n. 249.

— O club carnavalesco mixto *Sympathicos da Bôa Vista*, reune ás 7 horas, em sua séde, á rua Maciel Monteiro n. 6.

— A sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira de Mello* reune hoje ás horas e no lugar do costume.

A's 4 1/2 horas da tarde de hontem Manoel Luiz da Rocha e Euphrosino Pereira da Silva, dois menores, que tanto têm de pequenos quanto de refinados gatunos, achando-se na estação *Central*, da estrada sob a mesma denominação, furtaram de um outro menor João Faustino de Aguiar, um chapéo de feltro preto.

De posse do chapéo os precoces gatunos encaminharam-se para a praça da Independencia e quando procuravam vendel-o, Faustino que os seguia, communicou o facto ao soldado de ponto ali estacionado que diligenciou prendel-os.

Ao presentirem o policial, Luiz e Euphrosino correram em direcção á rua Barão da Victoria, enveredando depois pela do Sol, perseguidos sempre pela praça, em auxilio da qual se foram juntando outras.

Ao chegarem ao porto do capim os larapios atiraram-se ao rio Capibaribe afim de escaparem a prisão.

Por essa occasião o sr. tenente Joaquim, empregado na secretaria da repartição central de policia, approximava se do caes, em frente ao Lyceo de Artes e officios e poude conseguir que Luiz, viesse para terra entregando-se a prisão. Euphrosino porém, continuou a nadar indo occultar-se em baixo da ponte de Santa Isabel.

Tres policiaes atiraram-se tambem ao rio, não conseguindo prendel-o.

Euphrosino conservou-se ali até 6 1/2 horas, quando um jangadeiro, que passava, acolheu-o levando-o para o caes do Apollo, onde fel-o desembarcar e entregar á policia.

Avisado o subdelegado de Santo Antonio, compareceu ao local, dando as providencias precisas para a captura dos ratoneiros.

No gradil da ponte Santa Isabel, no caes que margina o Capibaribe e adjacencias, estacionou grande numero de populares, que até o final presenciavam a captura dos pequenos delinquentes.

Luiz e Euphrosino foram recolhidos á casa de detenção.

VARIAS

O preço d'agua, a vigorar no proximo mez de fevereiro será de 6$000 para o consumo minimo e 400 reis por metro cubico excedente.

×

Em uma das salas da antiga casa dos expostos pagam se hoje, desde as 10 horas do dia, amas de criação, mantidas pela Santa casa de misericordia.

×

A empresa do gaz cobrará durante o anno corrente, de todos os consumidores o preço de 315 reis por metro cubico, visto ter sido de 12 ds. a media das taxas cambiaes do anno passado.

×

Brevemente será inaugurado á rua Barão da Victoria, o apparatoso Gabinete electrotherapeutico, dirigido pelos conceituados clinicos, drs. Thomaz de Carvalho e Ribeiro de Britto.

Foram já retirados da Alfandega os apparelhos encommendados e que constituem a ultima palavra da electricidade applicada ás sciencias medicas.

×

Terminará no ultimo dia do corrente mez o prazo prorogado para o recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre de 903 a 904.

×

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas realizou-se hontem a 3.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 25 pessôas e preparados 112 tubos com polpa vaccinica, os quaes foram enviados para a inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para a inoculação de outro vitello.

×

A começar de hoje os corpos da guarnição federal, farão exercicios todas as tardes dos dias uteis, com as suas forças devidamente promptas.

×

Regressou ante-hontem do Estado da Bahia, o sr. Eduardo Valois Correia, que durante algum tempo exerceu o logar de censor do *Collegio Orphanologico S. Joaquim.*

×

Em frente á casa de residencia do sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia do Estado, tocou hontem, em retreta, a banda de musica da ala esquerda do Regimento Policial.

×

Zarpará hoje, pelas 3 horas da tarde, para o norte, o paquete *Occidente.*

×

O sr. 1.º tenente Neves, commandante da jangada *Brazil*, enviou-nos hontem um despacho, da capital federal, declarando falso o telegramma que ha alguns dias recebemos, por s. s. assignado.

Nesse ultimo despacho reitera o signatario as accusações que fizera por carta ao sr. Emilio Guimarães.

Deixamos de publical-o na integra, por não podermos verificar a sua verdadeira procedencia.

×

Em viagem de recreio, acha-se ha dias nesta capital em companhia de s. exma. familia, a distincta escriptora maranhense senhorita Sezinia Santos, correspondente no seu Estado natal da apreciada revista pernambucana *O Lyrio.*

Festejos carnavalescos

Alguns moradores do largo das Cinco Pontas que desejam ornamentar o referido trecho durante os trez dias do Carnaval designaram para este fim a seguinte commissão:

Presidente, Delfim Lopes da Cruz; secretario, J. Cruz; thesoureiro, Antonio do Carmo Ferreira; auxiliares: major Pedro Luiz de Oliveira, Clodoaldo Vianna, Alfredo Bôa Viagem, capitão Heliodoro Rabello, João Pnith, Cecilio Monteiro e Xavier de Araujo.

No trem da *Great Western*, regressou ante-hontem á tarde do vizinho Estado da Parahyba, a turma de alumnos do 3.º e 4.º annos da Escola de engenharia, que para ali seguira no dia 20 do corrente, sob a direcção do lente daquella Escola sr. dr. Victor Martins, afim de fazer exercicios praticos de topographia e geodesia no *engenho Central*, da companhia assucareira *Parahyba-Sergipe.*

O gerente e sub-gerente daquelle estabelecimento industrial, srs. dr. Luiz Maranhão e Eduardo Pereira, alumno de engenharia, acolheram-n'os dignamente, dando a todos confortavel hospedagem.

Na vespera do regresso dos excursionistas, os mesmos srs. offereceram lhes lauto jantar, sendo ao *dessert*, trocadas effusivas saudações.

Os excurcionistas trouxeram daquelle Estado as mais agradaveis impressões, tendo o sr. dr. Victor Martins os dirigido proficiente e delicadamente.

A turma de alumnos compoz-se dos seguintes academicos: Ubaldo Gomes de Mattos, João de Borba Carvalho, Belmiro Correia de Araujo, Antonio de Góes Cavalcanti, João Dantas, Cornelio da Fonseca Filho, tenente Raphael Archanjo da Fonseca, Porphirio de Britto, Alcides Nogueira Lima, Paulo de Lima e Silva, Gercino Candido Ferreira, Decio de Salles Fonseca, Francisco Tertuliano Filho, Armando de Albuquerque, Rodrigo de Almeida e Luiz Ramalho dos Reis.

ALMA RELIGIOSA

Por alma do inditoso dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho, juiz de direito de Correntes, rezam-se hoje, pelas 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, algumas missas funebres, a mandado de sua desolada familia.

✠ Por alma de d. Thereza Francisca do Rego Barros reza-se hoje, ás 8 horas do dia, na egreja do Carmo, uá missa funebre.

O carro do *breack* engatado ao trem da ferro-via de Caxangá, que ás 5 horas e 55 minutos partiu hontem da Varzea, ao transpor a curva do *Oiti* na Magdalena, descarrilou.

Continuando a viagem, o machinista que dirigia o mesmo conseguiu fazer o carro montar novamente nos trilhos, na ligação que fazem os mesmos com os da Ferro-carril.

Alem do susto os passageiros nada soffreram.

PEQUENAS NOTICIAS

Na França o ministro da instrucção publica apresentou á Camara dos deputados o projecto de lei, abrindo credito para installação e organização da cadeira de physica, na Sarbona, destinada a M. Curie. O credito se eleva a 18.700 francos para ordenado do cathedratico e conservação do laboratorio.

×

Os republicanos de Barcelona triumpharam definitivamente no municipio daquella cidade, conseguindo que fosse nomeado presidente o sr. Corominas, apesar de todos os accordos de fusionistas e regionalistas. Todos os outros cargos ficaram occupados tambem pelos republicanos.

O publico que assistia á sessão, applaudiu enthusiasticamente.

Commemorando o facto, realizou-se no dia 13 á noite, no theatro Onofri, um banquete de mil e duzentos talheres, falando os srs. Lerroux, Junoy, Lletjet e Corominas.

×

Durante o seculo passado estiveram em guerra a Turquia, 38 annos: Hespanha, 31; França 27; Russia, 24; Italia, 23; Inglaterra, 21; Hollanda, 14; e a Allemanha, 13.

×

Por occasião da exposição de S. Luiz serão emittidos sellos especiaes, representando os homens notaveis de Luisiania e dos Estados Unidos.

×

Dizem de Nova-York que se deu um drama extraordinario em Minneapolis.

Um individuo de má reputação, chamado Garfield tinha-se relacionado com uma mulher que abandonara o marido. Este ultimo foi chamado hontem ao telephone. Era Garfield que lhe falava dizendo que se quizesse esperar uns minutos ao apparelho, ouviria qualquer cousa que o interessasse. O marido ouviu então a voz da mulher inplorando Garfield que a não matasse.

Após uns minutos de espera anciosa e torturante, o marido ouviu tiros de revólver. Avisada a policia, descobria horas depois a mulher e Garfield mortos a tiros de revólver.

×

Em Rosny-sous-Bois, França, morreu um habitante, um tal Godfroy, e a viuva rodeada de pessôas amigas estava sentada perto do leito, velando o cadaver. Ardiam á cabeceira dois cirios.

De subito o silencio lugubre da camara mortuaria foi quebrado pelos seguintes gritos de dorida:

— «Pois és tu! Vae-te d'aqui, vae-te!»

E a viuva, na maior indignação, apontava para a porta a um homem que acabava de entrar.

Era um certo Jorge Lienard, operario, de 35 annos, e que passava por ter tido relações d'intimidade com a viuva.

— Tu expulsas-me?—regougou o recem-chegado. D'antes recebias-me melhor, minha rôla!

— Miseravel!—respondeu-lhe a Godfroy.

A esta palavra Lienard, que parecia embriagado, quiz atirar-se a ella. A mulher foge-lhe; elle rola sobre o cadaver e corre atraz d'ella. Toda a gente foge espavorida. A mulher refugia-se em casa d'um vizinho, um velho de setenta e tres annos, Paulo Dupont. Lienard segue-a e Dupont interpõe-se-lhe.

Então o operario volta o seu exaspero contra o velho:—Ah, és agora o amante?!—uivou elle.

Sem dizer palavra, Dupont vae a um canto, pega da espingarda e desfecha-a sobre o intruso. A carga de zagalotes entra-lhe no baixo ventre e faz-lhe sair os intestinos. Estava morto.

O velho entregou-se immediatamente á prisão.

×

M. Levasseur, director do collegio de França foi informado pelo ministro da Instrucção publica ter sido nomeado Mr. Wirouboff para a cadeira de historia geral das sciencias, vaga por morte de Mr. Laffitte.

A congregação tinha apresentado em primeiro logar Mr. Tannery; mas o ministro escolheu Mr. Wirouboff, positivista, como Mr. Laffitte.

Nascido em Moscow, em 1842, Mr. Wirouboff fundou, em 1867, com Emilio Littré, a *Philosophia Positiva*, revista que tanta influencia exerceu no espirito de nossa mocidade academica.

×

O *comité* do syndicato da imprensa parisiense julgou de seu dever levar ao conhecimento do publico que a casa Cachet acaba de despedir seu principal vendedor na *gare* S. Lazaro, contra o qual havia reclamações de emprestimo e locação de jornaes.

×

A cidade de Paris conferiu o premio Lheureux a Mr. Pascal, architecto, membro do Instituto, como recompensa do todo de seus trabalhos no acabamento da Bibliotheca nacional. Este premio é conferido todos os annos ao esculptor ou architecto, que produz a mais bella obra publica.

Em 1900 foi conferido a Dalou, por seu grupo—Victoria da Republica; em 1902 a Barrias pelo monumento de Victor.

×

Lê-se no *Seculo* de Lisbôa:

Este distintissimo brazileiro, um dos mais dignos e um dos mais sympathicos membros da colonia em Paris, acaba de ser promovido pelo governo da republica franceza ao grau superior de official da Legião de Honra, distincção que raras vezes é conferida á um estrangeiro. O sr. Cardoso era cavalleiro d'esta ordem ha cerca de dez annos.

E' com infinito prazer que damos esta noticia, que tão agradavel é tambem para os numerosos amigos que o digno brazileiro conta em Portugal, sobretudo no Porto, onde toda a familia Cardoso—os Cardosos do Bomfim e do Heroismo—possuem tantas propriedades, quasi um bairro inteiro.

O sr. Eduardo Ferreira Cardoso, o novo official da Legião de Honra, é um homem excessivamente modesto, mas de uma philantropia extrema. Tanto elle como sua esposa são conhecidos no bairro de Passy pela caridade que dispendem ás mãos cheias.

O governo da republica, por proposta do *maire* do *16.º arrondissement*, deulhe ha annos a medalha de ouro, distincção apenas conferida, e muito raramente, aos grandes bemfeitores da humanidade. E' preciso saber-se que nunca um portuguez indigente bateu em vão á porta do palacio do sr. Cardoso; a sua bolça tem estado sempre aberta para os infelizes, tanto da colonia brazileira como da colonia portugueza.

E' um coração de ouro de lei, uma alma cheia de bondade, um caracter verdadeiramente excepcional na era egoista que atravessamos.

Apar do seu amor pelos infelizes, temos a sua grande paixão pelo Brazil, que tanto idolatra.

Todas, absolutamente todas as manifestações franco brazileiras que se teem organisado em Paris n'estes ultimos vinte annos teem sido devidas á iniciativa prodigiosa de Eduardo Cardoso.

Excessivamente modesto, muitas vezes ou quasi sempre conserva-se na sombra, colloca-se n'um segundo plano, mas todos nós adivinhamos que foi elle, com o seu trabalho, com a sua alma e com a sua bolsa, sempre largamente aberta para tudo quanto é generoso e grande,—que organisou e levou a effeito a manifestação patriotica, coroada de tanto successo.

Este homem é um exemplo vivo de todas as virtudes civicas e nós, como portuguezes, não podemos deixar de applaudir este acto de justiça do governo do sr. Loubet, a nova e alta distincção ao devotado amigo da nossa terra, o sr. Eduardo Ferreira Cardoso.

PELO CORREIO

MANIFESTAÇÃO AO BENJAMIN CONSTANT EM CHERBOURG. CHEGADA DA DELEGAÇÃO. APRESENTAÇÃO DO CONSUL. DISCURSO DE MR. BERNON. RESPOSTA DO COMMANDANTE ALENCASTRO GRAÇAS. QUADRO DOS OFFICIAES DE ESTADO MAIOR, DOS GUARDAS-MARINHA, DOS OFFICIAES MECHANICOS. NO QUADRO DOS INFERIORES. NA BATERIA. NO SALÃO DO COMMANDANTE. DISCURSO DE M. DIVETAIN. DELICADA ATTENÇÃO DO COMMANDANTE. PARTIDA DOS DELEGADOS.

Na edição de hontem, secção *Pequenas noticias*, informámos que em Cherbourg no momento da partida do *Benjamin Constant*, o *comité* do commercio offereceu ao commandante, sr. Alencastro Graça, um artistico bronze de Marcel Delbut, ao estado maior do navio *corbeilles* de flôres, e ao resto da equipagem flôres soltas. Os officiaes emolduraram com as flôres o retrato de Marcilio Dias, que trazem a bordo.

Hoje daremos largas informações sobre a bella, imponente e digna manifestação feita pelo commercio de Cherbourg ao *Benjamin Constant.*

A CHEGADA

Desfilando a todo vapor o rebocador se apressou em apanhar e atracar ao vaso brazileiro. A musica de bordo se fez ouvir immediatamente.

O consul, acompanhado dos officiaes e seguido da Delegação commercial foi convidado a entrar no salão do commandante.

Neste interim marinheiros da equipagem tinham conduzido para o salão o magnifico vaso de bronze destinado ao *Benjamin Constant*, assim como muitas *corbeilles* de flôres e uma cesta cheia de charutos, ornada com fitas, tendo as côres brazileiras, e dedicatorias ao estado-maior, aos guardas-marinha, aos officiaes mechanicos, á equipagem.

APRESENTAÇÃO DO CONSUL

Logo que a Delegação foi introduzida no salão do commandante, M. A. Porel tomou a palavra, e disse: Meu commandante, o commercio de Cherbourg me pediu para apresentar seus Delegados, que veem antes de vossa partida vos saudar e vos apresentar seus sentimentos de respeitosas e vivas sympathias nascidas de vossa estada entre nós.

Sinto-me feliz como consul de desempenhar esta missão, e vos agradeço de terdes concedido á mim como a elles este favor.

O commandante, voltando-se para a Delegação, respondeu: Senhores, estou muito encantado de vos receber e muito lisonjeado de vossa gentileza,

DISCURSO DA DELEGAÇÃO

Mr. Bernon, tomando a palavra em nome dos delegados, pronunciou o seguinte discurso:

Meu commandante. Eu venho em nome dos commerciantes de Cherbourg pedir para acceitardes uã modesta lembrança, que offerecemos ao *Benjamin Constant*, em reconhecimento das bôas relações que fizemos com os officiaes e com a equipagem.

Esperamos que esta lembrança que offerecemos de todo coração seja penhor seguro de nossas sinceras sympathias.

Lastimamos que as circumstancias não tenham permittido á população inteira manifestar a alegria de vos possuir durante um mez inteiro e de conhecer a completa cortezia de cada um de vós.

Nós vos agradecemos sinceramente, commandante, nos terdes dado a honra de nos receber e de nos ter proporcionado o prazer de nos receber sob o vosso hospitalheiro pavilhão.

Esperamos que conservareis uma grata recordação de nossa visita e que acreditareis em nosso profundo reconhecimento.

Permitti, commandante, que termine fazendo votos por vossa feliz viagem e assegurando nosso profundo respeito por vossa Nação. Viva o Brazil! Viva o *Benjamin Constant!*

RESPOSTA DO COMMANDANTE ALENCASTRO GRAÇA

Obrigado, senhores, por vossa bella lembrança e por essas flores, responde o commandante.

Sou eu quem está satisfeito com vossa visita e com os vossos presentes.

Meus officiaes e minha equipagem, todos, estou convencido, partilham os mesmos sentimentos e terão que manifestar o mesmo prazer que sinto neste momento.

Cherbourg é, com effeito, o primeiro porto em nossa commissão de dois annos, no qual encontramos uma população tão amavel, tão sympathica, tão enthusiasta.

Eu saúdo em vossas pessoas os habitantes de Cherbourg, e comvosco todos os francezes, viva Cherbourg, viva a França.

Viva o *Benjamin Constant*, viva o Brazil, responderam o consul e os delegados.

NO QUADRO DOS OFFICIAES DO ESTADO-MAIOR

O quadro dos officiaes está formado e no meio acha-se a *corbeille* de flores, que lhe foi offertada. De um lado estão alinhados todos os officiaes, do outro acham-se o consul e os representantes do commercio.

O sr. Octavio Pery, 1º tenente, toma a palavra em nome dos companheiros e, respondendo ao discurso do sr. Bernon, diz:

« Estamos extremamente agradecidos pela vossa visita e pelos vossos cumprimentos, e não menos encantados com a vossa presença.

« Estas flores são realmente soberbas, quer pela variedade, quer pelo brilho do colorido e pelo mais suave dos perfumes.

Só sentimos que tenham de fanar em tão breve tempo. Mas, felizmente para nós, á proporção que ellas forem fanando, hão de produzir em nossos corações o extraordinario phenomeno de crearem raizes, que produzirão outras flores, ainda mais bellas e ainda mais perfumadas. Nem os gelos do norte, nem a ardencia dos tropicos, poderão fanal-as nem descoloril-as.

« De Este a Oeste, de Norte a Sul, ellas, se vierem a murchar irão sendo substituidas por essa doce recordação, que ha de perdurar.

Meus camaradas e eu conservaremos por toda vida esta nova flor que nascer das vossas flores.

« Tambem será ella para nós a mais bella dentre todas—a flor da França! Viva a França!

« E viva o Brazil, respondem o Consul e os outros representantes do commercio.»

O *champagne* espouca e as taças se tocam no meio de geral alegria e da mais viva cordialidade.

NO QUADRO DOS GUARDAS-MARINHA

No quadro dos guardas-marinha os mesmos votos, os mesmos sentimentos enthusiastas traduzidos do modo mais encantador, em linguagem imaginativa mais bella que a do mais bello discurso academico.

« O francez, diz o guarda-marinha sr. Adalberto Landim, indicado para falar em nome dos seus camaradas, possue todos os dons, e principalmente o da palavra. Elle diz sempre melhor que outrem o que elle quer dizer. O que hei de fazer para responder como sente meu coração e é o desejo de todos nós?

« Cabe a vós comprehender melhor minhas palavras e sentir ainda mais o que eu sinto, porém não posso exprimir!

« Ficai sabendo que estas flôres, nós as saberemos conservar para sempre! Temos um meio infallivel; havemos de leval-as, quando chegarmos, ao altar da nossa Madona, lá no Brazil, e a ella diremos que são flôres offerecidas pelos Francezes aos Guardas-marinha do Brazil e ella as recolha para sempre, porque nos morreremos, e assim ficam ellas entregues á sua guarda.»

Esta encantadora resposta é saudada com grandes manifestações acompanhadas de vivas ao Brazil! vivas á França no meio de um novo tocar de taças.

NO QUADRO DOS OFFICIAES MECHANICOS

No quadro dos officiaes mechanicos se está entre homens de mais idade, mas de um mesmo temperamento, de raça exuberante, ardente e vibrante.

E' o sr. Rasteiro, que viveu dous annos em França e fala admiravelmente o Francez, que se encarrega de responder aos cumprimentos da Delegação:

« Permitti, diz o sr. Rasteiro, que termine bebendo á saúde de vossas familias, porque nós não achamos entre vós somente amavel acolhimento, tivemos muito mais e foi um logar entre vós e no seio de vossas familias! Isto é o que eu direi de vós, ao chegar ao Brazil.

Viva Cherbourg!

Viva a França!

NO QUADRO DOS INFERIORES

« Senhores, diz o sr. Eduardo Gueniparés, em nome de seus camaradas: não conheço bem a lingua franceza, mas quero e creio que me farei comprehender bem apezar disso, porque apenas vou pronunciar uma palavra que encerra tudo quanto posso dizer e tudo quanto gostaes mais de ouvir:—França! França! França!»

Então um formidavel hurrah sahiu do peito desses inferiores brazileiros e a palavra França! França! resoou duma ponta a outra do *Benjamin Constant*, repetido pelos homens de bordo, ouvindo-se a invocação como um echo sem fim.

NA BATERIA

Dá-se um episodio interessante: em sua simplicidade os bravos marinheiros do *Benjamin Constant* acharam um meio tocante de não ficar atraz de seus superiores em delicadeza.

Desligando a fita de côres brazileiras, que circulava a cesta de charutos ornaram com ella o retrato de Marcilio Dias, que os navios de guerra brazileiros se honram de trazer a bordo.

NO SALÃO DO COMMANDANTE

A's 4 horas o commandante manifesta o desejo de rever a Delegação antes de sua partida para renovar-lhe toda a sua satisfação e tambem fazel-a apreciar o café do Brazil em chicaras francezas.—São a França e o Brazil reunidos! diz amavelmente.

DISCURSO DO SR. DIVETAIN

Na occasião de partir e em nome dos delegados, o sr. Divetain agradece ao commandante nestes termos:

« Antes de despedir-me do *Benjamin Constant*, considero-me feliz por ter sido encarregado de exprimir-vos os agradecimentos da Delegação pelo acolhimento caloroso e enthusiasta, de que acaba de ser objecto da vossa parte, da do dos vossos officiaes e da tripulação inteira.

Sabiamos, pondo o pé sobre o bello navio que ahi encontrariamos trez cousas particularmente caras aos Francezes: corações batendo isochronos aos nossos, mãos francamente estendidas e cordialmente apertadas, em fim as côres dum pavilhão duplamente agradavel a nossos olhos, por significarem para vós a Patria com o que existe de mais caro no mundo e para nós um povo amigo e sympathico.

Com os nossos votos de feliz regresso, acceitae os melhores desejos pela felicidade daquelles que ides rever e da vossa nação. Dizei a todos que nos saudaremos com a maior alegria a volta do seu pavilhão ás aguas Francezas e, em particular, ao porto de Cherbourg.

DELICADA ATTENÇÃO DO COMMANDANTE—TELEGRAMMA AO CONSUL GERAL DO BRAZIL

Sr., respondeu o commandante, a commissão de que me encarregais, já está cumprida. Durante a vossa visita ao meu navio, enviei á terra um official, afim de por telegramma scientificar o nosso consul geral, presentemente em Paris, da manifestação que acabais de fazer em honra do Brazil, a bordo do *Benjamin Constant.*

Todo o Brazil pois, o saberá amanhã. Inda uma vez agradecido e *au revoir.*

PARTIDA DOS DELEGADOS

A fanfarra do cruzador toca a *Marselheza*, e após o Hymno Brazileiro.

A marinhagem sobe a ponte, emquanto a Delegação e o consul, que desempenhou sua missão da maneira mais perfeita, embarcam a bordo do rebocador *Emilio.*

As duas nãos affastam-se aos gritos repetidos de Viva a França! Viva o Brazil!

A manifestação do commercio de Cherbourg foi verdadeiramente bella, imponente, digna da dos manifestados e manifestantes.

Subscripção Vilella

A quantia de 258$ que em nosso poder existia, offertada por diversas pessôas á desventurada familia do finado professor João Ferreira Vilella de Araujo, foi entregue por nós á viuva do nosso companheiro, exma. sra. d. Nelida de Barros Lima Vilella de Araujo.

Da «Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco», recebemos o seguinte sobre a proxima «Exposição internacional de S. Luiz»;

A convite do sr. dr. Antonio Olyntho solicito de todos os consocios, dos agricultores e industriaes deste Estado, que concorram com seus productos á Exposição internacional de S. Luiz.

O *Jornal do Recife* de hontem, 26, publicou carta do mesmo sr. dr. A. Olyntho, na qual se acham expostas informações sobre o acondicionamento dos objectos. Elles têm de ser embarcados directamente do Recife para os Estados-Unidos em principios de março, no dia annunciado com a devida antecedencia. Os expositores que não quizerem encaixotar os productos, podem envial-os ao Lyceu de artes e officios, onde serão acondicionados devidamente.

Devem acompanhar os objectos informações sobre o fabrico, preços e outras que facilitem a commissão na propaganda, bem como devem os expositores declarar o destino que desejam tenham seus productos.

A Sociedade auxiliadora, convencida da necessidade, cada dia mais imperiosa, de tornar conhecidos no mundo industrial os recursos naturaes deste Estado, pede a todos os socios se esforcem nesta propaganda, não só concorrendo áquelle certamen internacional, como obtendo de seus vizinhos e amigos eguaes esforços.—*Paulo de A. Salgado*, gerente da Sociedade auxiliadora.

27 de janeiro de 1904.

Pelo sr general commandante do districto foi determinado em detalhe de hontem, que o batalhão que désse a guarnição da cidade, destacasse uma guarda para o quartel das Cinco Pontas.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr.ª Amelia Cavalcanti.
12 á 1 » —Dr. João Marques.
1 ás 2 » —Dr. Berardo.
2 ás 3 » —Dr. Vieira da Cunha.

Esportulas:

Alfredo Silva..............	20$000
Quantia já publicada.......	1:585$000
Somma........	1:605$000

O sr. Joaquim Ferreira da Cunha Leal, na qualidade de 2º supplente, assumiu em data de 22 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Pedra.

×

Vindo da capital federal apresentou-se hontem no quartel general o alferes do 39º de infanteria, Francisco Clementino Malagueta.

×

Na praça da Republica, o subdelegado de Santo Antonio, hontem ás 7 horas da noite, fez por uma patrulha de policia revistar varios individuos suspeitos, apprehendendo em poder dos mesmos as seguintes armas:

4 facas de ponta, 1 compasso, 1 canivete-punhal, 1 quecé, 4 cacetes e 1 bengala de ferro.

×

O sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, ante-hontem á noite, em ronda pelo seu districto, prendeu ás 10 1/2 horas Manoel Ribeiro dos Santos, vagabundo, que muito calmamente dormitava em um monte de areia no caes da Concordia.

A Ribeiro foi mandado dar um commodo leito na Casa de detenção, afim de ficar resguardado do ar frio da noite.

×

Manoel Vicente da Silva e Ignacio Barbosa, ante-hontem ás 9 1/2 horas da noite, armados de faca, mutuamente provocaram-se para uma luta, no pateo de S. Pedro, quando foram presos pelo subdelegado de Santo Antonio, que por ali passava.

Foram ambos recolhidos á Detenção.

×

Na Casa de detenção deu hontem entrada á ordem do subdelegado de Afogados, a mulher Paula Justina que, completamente embriagada, promovia disturbios naquelle districto.

×

Reabriu hontem o *Café Rio Branco*, sito á praça da Republica n. 9, ultimamente adquirido pelos srs. Carvalho & Cª.

O acto da reabertura teve logar ás 5 horas da tarde, sendo bastante concorrido.

O *Café Rio Branco* acaba de ser completamente reformado, dispondo de variado sortimento de doces e bebidas.

×

O subdelegado em exercicio do districto policial de Itapissuma, do municipio de Iguarassú, sr. Sezino Clementino Pessôa, tendo concluido as diligencias policiaes que iniciara sobre o suicidio do infeliz Manoel Amador de Oliveira, conhecido por *Nequinho*, fez remessa das mesmas em data de 20 do corrente, ao dr. promotor publico daquelle municipio, por intermedio do respectivo dr. juiz municipal.

×

O menor Manoel Antonio das Neves, ante-hontem, pelas 10 horas e 55 minutos da manhã, na occasião em que procurava saltar do trem da estrada de ferro de Caxangá, que pela *linha principal*, parte áquella hora da estação de *Dois irmãos*, perdeu o equilibrio e caindo desastradamente fracturou um dos pés.

O facto deu-se quando o trem saiu da referida estação.

O menor foi pelo subdelegado local mandado transportar para o Recife, dando entrada no hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Leão de Salles Bezerra, residente em S. José e d. Alexandrina Peres Campos, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Alfredo de Barros Filho e d. Maria das Dores Campos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

José Vicente de Paula, viuvo e d. Joanna Maria do Carmo, solteira, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Manoel Marques de Freitas Guimarães, residente em S. José e d. Bernardina Correia Cavalcante, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Pedro Francisco de Salles Rosa, residente em Santo Antonio e d. Emilia de Souza Costa, residente em S. José solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação

Eugenio Rego Medeiros e d. Maria Marques de Mendonça, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Ranulpho de Silva Coêlho e d. Amelia Carolina de Miranda, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Elpidio José de Castro Velloso e d. Dydia Judith Gonçalves Torres, solteiros, residentes no districto da Varzea.

Ricardo Nunes Machado, viuvo e d. Regina Maria do Nascimento, solteira, residentes no districto da Bôa Vista.

Por officio n. 45 de 22 do corrente, o sr. dr. director da 2.ª directoria da Secretaria da Justiça declarou haver s. exc. o sr. dr. governador do Estado, mandado pagar a Carlos Botêlho de Arruda, a quantia de 3:883$220 pelo fornecimento de forragens e medicamentos, á cavalhada do Esquadrão de cavallaria, durante o mez de dezembro ultimo.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2º de infanteria José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 34º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 7.

Baixou hontem a enfermaria do hospital Pedro II, o 2.º sargento João Pinto de Miranda, amanuense da secretaria do commando geral das Forças policiaes e destacou para Correntes, o soldado José de Paiva e Mello, ambos pertencentes ao Regimento de infantaria.

×

No logar *Pinheiro*, pertencente ao 4.º districto policial do municipio de Alagôa de Baixo, no dia 1.º do corrente, encontrando José Alexandre Ferreira a José Pedro de Sá, dirigiu-se-lhe indagando-lhe por um couro de vacca que o mesmo lhe havia subtraido.

Travada por esse motivo acalorada discussão, José Alexandre, que se achava armado com um bacamarte, desfechou um tiro em seu contendor, matando-o instantaneamente.

Commettido o crime, o homicida evadiu-se.

MUTILADO

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 6.

Acaba de ser classificado no 12º de infanteria, o alferes do 22º da mesma arma, sr. Diogo Moço Mendes Ribeiro, que ultimamente passára para o quadro effectivo do exercito.

×

De um kiosque existente no largo do Mercado de S. José, o menor João Baptista dos Santos, hontem ás 4 horas da tarde furtou uma jaca que ali se achava exposta á venda.

O gatuno foi preso na rua do Rangel e recolhido á Detenção.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem, chegados hontem mesmo pela mala do paquete *Magellan*, os ns. 244, anno VI, d'*O seculo*, 2055 e 2056, anno XXIX, d'*O Pimpão* e 120, anno V, do *Brazil-Portugal*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— Temos sobre a mesa o n. 1, anno III, da *Revista de Lisbôa*, de que é director o sr. Oscar Leal.

— Pelo correio recebemos hontem o n. 2, anno VII, d'*O mundo elegante*, revista quinzenal de modas, que se publica em Paris.

Excellente essa revista.

Companhia de Bombeiros

Hoje — Estado maior sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Marques n. 3.

Commandante da guarda a praça n. 21, pessoal 5, 12, e 24.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria o n. 26

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 18 DE JANEIRO

Inaugurou-se esta semana o caminho de ferro de Setil a Vendas Novas.

A nova linha vae dar certamente a Vendas Novas consideravel desenvolvimento, em razão da grande affluencia de mercadorias que ali acudirão, producto da feracissima provincia do Alemtejo.

Até hoje só iam de Lisbôa a Vendas Novas as poucas pessôas que lá iam fazer algum negocio, ou os officiaes que concorriam aos trabalhos da escola de artilharia.

Junto de Vendas Novas ficam importantes propriedades da casa de Bragança, onde a agricultura se tem desenvolvido immenso.

El-rei d. Carlos, emquanto principe real e já depois de subir ao throno, visitava-as com frequencia, indo ficar ao palacete do Vidigal, que, julgamos mandou construir para esse fim. Sua magestade aproveitava estas digressões para realizar algumas caçadas pela extensissima charneca alemtejana.

A inauguração da estrada de ferro, presidida por el-rei, foi solenne e festiva.

— Como de costume, as primeiras sessões da camara dos pares foram consagradas a trabalhos preparatorios, eleição de commissões, etc. Fez-se com o brilhantismo digno de tão elevada assembléa a commemoração da morte de Leão XIII, quer por parte do governo, quer por parte da maioria e da minoria. Foram tambem propostos votos de sentimento pela morte dos dignos pares occorrida durante a interrupção dos trabalhos parlamentares, e approvados, com sentidas palavras.

O facto capital a destacar na passada semana foi a interpellação ao governo, por parte da minoria, sobre a nova circumvallação de Lisbôa e a prohibição dos comicios convocados para protestarem contra essa medida fiscal, bem como a recusa do sr. presidente do conselho em entregar a sua magestade el-rei uma representação n'esse sentido. Defendeu-se o chefe do governo das accusações que lhe faziam, e disse-se que essa representação chegára ás mãos de el-rei por intermedio d'alguem que, particularmente, se incumbira d'essa missão. Quanto aos comicios realizaram-se hontem dois, em locaes differentes, nos quaes foram approvadas representações contra tal medida fiscal.

Na camara dos deputados as primeiras sessões foram tambem consagradas aos trabalhos preparatorios.

Foi reconduzido na presidencia o sr. conselheiro Matheus de Azevedo.

Além da commemoração do passamento de Leão XIII e das propostas de fazenda, apresentadas pelo sr. conselheiro Teixeira de Souza, ministro da fazenda, propostas que hão de ser reflectidamente estudadas e discutidas e de que demos um breve extracto no passado numero, publicando o orçamento geral do Estado, generalisaram-se as interpellações ao governo sobre a nova circumvallação da cidade e sobre o decreto de amnistia de 28 de setembro passado, tomando parte, d'um lado e d'outro da camara, os seus melhores oradores. Essa discussão ficou ante-hontem concluida, por um voto de confiança ao governo, da maioria.

— O governo ainda não assentou nas providencias a adoptar para a pacificação da provincia da Guiné.

A rebellião rebentou em Cacheu, e, segundo parece, teve origem na recusa do gentio de *papeis* na entrega d'um seu companheiro, que matára dentro da praça um soldado, que se achava de sentinella, enviando depois um *ultimatum* participando que em determinada data atacariam as forças.

O sr. ministro da marinha determinou que seguisse para a Guiné a canhoneira *Cacongo* ou a *Massabi*, surtas ambas em Angola.

Corria no dia 15 que o sr. ministro da marinha recebera da Guiné noticia de que, além do gentio de Cacheu, tambem se sublevou o gentio do Ohio.

Diz *O Seculo* que seguem para ali officiaes, praças de artilheria e cavallaria, destinados a completar a guarnição, tendo sido já para esse fim dadas pelo ministerio da guerra as precisas ordens, nos termos da requisição do ministerio da marinha.

Não é a rebellião do gentio, que motiva a partida destas forças, porquanto ha tempo que já ali foi posta em execução a organização militar do ultramar, restando somente a partida do reino dos quadros e forças europeias.

Por esta organização, a guarnição da Guiné compõe-se de uma companhia militar de artilheria e infanteria na força de 6 officiaes, 38 praças de pret europeias e 174 indigenas e bem assim de 2 pelotões independentes de dragões, constituindo um esquadrão, na força de 3 officiaes, 41 praças europeias e 32 indigenas.

Parte, porém, destes officiaes e praças já ali se acham em serviço, faltando somente a secção de artilheria, de 23 praças de pret, e os quadros de sargentos e cabos para as unidades de cavallaria.

Compor-se-á, pois, o contingente de um primeiro sargento de artilheria, 1 segundo, 45 cabos, 16 soldados serventes e 1 ferrador; 6 1.ºs cabos de infanteria, 2 subalternos de cavallaria, 1 primeiro sargento, 2 segundos, 6 1.ºs cabos e 1 clarim.

Total, 2 officiaes e 40 praças de pret.

Com estas forças europeias e com as praças indigenas que compunham as 1ª e 2ª companhias de guerra que aquella organização attingiu, fica completa a guarnição da provincia sendo de esperar que baste para suffocar a rebellião do gentio.

— No dia 15 sua magestade el-rei deu no paço das Necessidades a primeira audiencia ao sr. barão Alberic Fallon, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Belgica, achando-se presentes a este acto os officiaes-mores da casa real, gentis-homens da real camara, conselheiros de Estado, ministros e secretarios de Estado effectivos e honorarios e mais pessôas que costumam ser convidadas para estas solennidades.

— Esteve no dia 15 na Escola Polytechnica, com o seu professor sr. conselheiro Achilles Machado, sua alteza o principe real, que desde a 1 hora até ás 3 assistiu a varias experiencias no laboratorio chimico.

A's 3 horas sua alteza saiu do laboratorio, acompanhado de mr. Kerausck, seguindo para passeio em automovel.

— Reuniu no dia 16 a commissão encarregada de levar a effeito a collocação de uma lapide commemorativa na casa da rua Garrett, onde nasceu o almirante Barroso, o heroe do Riachuelo.

Estiveram presentes os srs. Brito Aranha, barão de Marajó, José Antonio de Freitas, Eduardo Schwalbach, Jayme Victor, Bartholomeu de Menezes e visconde de S. Boaventura.

A cerimonia, que será muito solenne, realizar-se-á durante a proxima estada no Tejo do navio de guerra brazileiro «Benjamin Constant».

A commissão tomou varias resoluções para que o acto corresponda em tudo ao pensamento que o inspirou entre ellas a de convidar, além da officialidade do «Benjamin Constant», o governador civil de Lisbôa, o presidente da camara municipal, o presidente da Sociedade de geographia, o ministro e consul do Brazil e os vice-almirantes portuguezes, para assistirem á inauguração da lapide.

— A Sociedade litteraria Almeida Garrett promove para a noite de 4 do proximo mez de fevereiro a realização de um sarau litterario na Sociedade de geographia de Lisbôa, em commemoração do 105.º anniversario do nascimento de Almeida Garrett.

Entre outros oradores que hão de fazer ouvir-se nesta festa commemorativa, figuram os srs. drs. Augusto de Castro e João Lucio o primeiro director da *Provincia*, o segundo, poeta notavel, e ambos advogados distinctos.

Deve começar dentro de breves dias a distribuição dos convites para esta festa.

Serão convidadas as diversas autoridades, corpo diplomatico, associações litterarias e scientificas, imprensa, etc.

Brevemente será publicado o programma definitivo do sarau.

— Telegrapham de Olhão para a imprensa de Lisbôa:

« Thomaz Cardoso, socio e amigo de Belchior Fernandes, o infeliz aeronauta do balão *Luzitano*, chegou a Tanger em 9 do corrente e no mesmo dia seguiu para Marrocos. Por emquanto não ha noticias animadoras ácerca do destino que levaria o balão.»

Falleceram:

o dr. Eugenio Rodrigues de Oliveira, tenente coronel medico reformado do exercito;

o capitão do exercito Ferro de Carvalho;

o general de divisão reformado, Antonio José Antunes;

o major do quadro da reserva militar João Caetano da Costa.

DESAPPARECIDOS

O estimavel sr. José Vieira Soares, proprietario do «Restaurant Alliança», á travessa das Cruzes, por carta que ante-hontem recebêra de Portugal, teve a infausta noticia do fallecimento ali de seu venerando avô, sr. José Vieira, no dia 10 do corrente.

O luctuoso acontecimento, motivado por uma congestão cerebral, deu-se quando o sr. José Vieira fazia uma viagem de Pena Fiel, onde morava, para S. Miguel de Paredes.

O finado contava 84 annos de edade, era viuvo e deixou filhos, todos maiores.

Ao seu digno neto, apresentamos sentidos pezames.

— Pelo paquete inglez *Magdalena*, hontem chegado da Europa, soubemos ter fallecido em Portugal, no concelho de Santo Thyrso, com a edade de 86 annos, o sr. Barnabé José de Oliveira.

O extincto era pai dos srs. Bernardo José de Oliveira Campos e Albino Araujo de Oliveira Campos., commerciantes desta praça, aos quaes enviamos nossas condolencias.

N. 97-79.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 28 DE JANEIRO DE 1904

7865	15:000$000	11057	500$000
36274	1:000$000	...	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9952	17593	19306	24981	31334
17167	18853	24876	26214	34913

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

2453	5886	12259	17160	35419	37630
2970	7874	17124	25456	36124	37637

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2814	6611	9757	12143	27033
4834	6664	10666	12624	35454
6336	8613	12060	17837	37889

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

7861	7863	7865	7867	7869
7862	7864	7866	7868	7870

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

36271	36273	36275	36277	36279
36272	36274	36276	36278	36280

APPROXIMAÇÕES

7864	150$000	36273	50$000
7866	150$000	36275	50$000

Os numeros de 7801 a 7900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 36201 a 36300 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 65 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 65.

3.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 28 DE JANEIRO DE 1904

51686	10:000$000	20971	500$000
26585	1:000$000	22565	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

145	5952	28754	29886	41951	45800
54342					

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1644	6877	23256	30886	54646
3612	11097	23856	42365	55544
4246	17142	24279	42657	56435

APPROXIMAÇÕES

51685 e 61687	100$000
26584 e 26586	100$000
20970 e 20972	50$000
22564 a 22566	50$000

DEZENAS

51681 a 51690	20$000
26581 a 26590	20$000
20971 a 20980	10$000
22561 a 22570	12$000

CENTENAS

51601 a 51700	3$000
26501 a 26600	3$000
20901 a 21000	3$000
22501 a 22600	3$000

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de janeiro de 1904:

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, solicitando indemnização da quantia de.... 132$480, relativa do fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do municipio de Quipapá, de 10 de julho a 31 de dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Francisco da Silva Lyra, solicitando indemnização da quantia de 81$180, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia de Bezerros, de 1 de julho a 31 de outubro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Diniz de Almeida, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia no municipio de Pedra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 100$000, proveniente de 4 mezes de alugueis da referida casa, a contar de agosto a novembro do anno proximo passado e bem assim para que seja escripturada a de 25$000 do mez de junho tambem do anno proximo passado por ter cahido em exercicio findo.—Em vista das informações do thesouro, mando pagar, nesta data a quantia de 50$000, relativa ao aluguel de julho e agosto do anno proximo findo e escripturar a de 150$000, concernente ao periodo de junho a novembro de 1902.

Antonio Luiz de Souza, proprietario da casa que serve de cadeia na cidade de Jaboatão, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 260$000, correspondente aos alugueis de 6 mezes da mesma casa, vencidos no dia 31 de dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Izidoro Francisco de Siqueira, proprietario da casa sita á rua de Joaquim Nabuco n. 24, que serve de quartel á força publica do 1.º districto da Graça, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 18$000, importancia de 6 mezes de aluguel da mesma casa a razão de 30$000 mensaes, a contar de julho a dezembro do anno proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado, no mez de dezembro como das contas que juntou e documentos comprobatorios na importancia liquida de .... 1:919$750.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Miguel Barbosa da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr juiz de direito do municipio de Altinho, para satisfazer a exigencia constante do parecer annexo do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de janeiro de 1904:

Philomena Francisca de Lima, Emille Hissette, José Ferreira da Silva, Umbelina Maria do Monte, José Alves Teixeira e Pinto Ferreira —Informe a 1.ª secção.

Lopes & Araujo, João de Deus da Silveira e Machado & Silva.—A' 1.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª e Alves de Britto & C.ª, 4 petições.—Informe a 3.ª secção.

Francisco de Paula da Silva Rego.—Certifique-se

Josepha Maria dos Prazeres. — Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 25 de janeiro de 1904:

Bernardino de Oliveira Coragem, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, bacharel Joaquim de Souza Leão Netto e Francisca Maria dos Santos.—Ao exm. sr. dr. governador.

Anna Maria da Conceição, barão de Aguas Bellas, José Ferreira Marques, José A. Costa e Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Herculano Ferreira Neves.—Complete as declarações.

Maria Hermina Alves Machado.—Informe a recebedoria.

Theodoro de Freitas Lago —Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

Antonio José Pereira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de janeiro de 1904:

Gaspar Fragoso de Souza e Albuquerque, ex-guarda de 1.ª classe da casa de detenção. —Sim, em vista das informações e do art. 19 do reg. do monte pio.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 21 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de janeiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' minha ordem, Antonio Francisco Nunes, Lino Antonio Ponciano, Epiphanio Nicolau de Sant'Anna, Thomaz Cypriano de Castro e Francisco José de Sant'Anna, por infracção á lei municipal.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Antonio Soares Pereira e Severino Benedicto Correia, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Norberto dos Santos, como gatuno, Francisco Nunes, Manoel Marques da Silva e João José de Sant'Anna, como desordeiros, Eduardo da Cunha, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Amelia, por embriaguez, Antonio Barbosa da Silva, por disturbios, Tertulina Francisca de Barros e Rita Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Severino da Luz, vulgo «Caneca», como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Manoel Floriano da Silva, conhecido por «Marraca», por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Baptista de Lima, como gatuno.

No dia 27:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Antonio da Silva, por motivo de jogo prohibido, Juventino Enéas da Costa, por embriaguez e Pedro Aristides do Nascimento, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Francisco Felix Ignacio, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Angelo Possidonio, vulgo «Agnello», como desordeiro.

— Communicou-me o delegado do policia de Alagôa de Baixo que, em data de 1 do corrente no logar Pinheiro do referido municipio, o individuo de nome José Alexandre Freire, armado de bacamarte, assassinou a José Pedro de Sá.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Itapissuma do municipio de Iguarassú que, no dia 20 deste mez enviou ao dr. promotor publico daquella localidade por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, ás diligencias policiaes constantes do auto de exame cadaverico e diversos autos de perguntas, procedidas sobre o suicidio de Manoel Amador de Oliveira, conhecido por «Nequinho».

— Pelo dr. delegado do 2.º districto da capital me foi participado que, hontem pela manhã, quando o menor de nome Manoel Antonio das Neves, saltava de um trem que se achava em movimento na estação de Dois Irmãos, do districto de Apipucos, caiu desastradamente fracturando um dos pés.

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede a tal respeito ás diligencias legaes.

— No dia 11 do corrente foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra o menor aprendiz marinheiro Gustavo de Souza Bandeira, autor do ferimento praticado em João Heliodoro Ferreira Ramos e as procedidas contra Antonio Ferreira dos Santos, autor dos ferimentos de que foi victima João Joaquim José de Sant'Anna.

Ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Manoel Bellarmino do Espirito Santo, vulgo «Manoel Pimenta», autor do ferimento soffrido por José Felix da Silva e as procedidas contra Rutiano Marcolino Bandeira, autor do ferimento praticado em Alfredo Martiniano dos Santos.

— O cidadão Joaquim Ferreira da Cunha Leal assumiu, em data de 22 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Pedra.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de janeiro de 1904:

Adelina Maria, José Correia, Barão da Soledade, Delfino Tigre, José Alves de Oliveira, João Gomes da Silva, João Baptista de Albuquerque, Luiz Vidal, Luzia Bezerra de Magalhães e Olindina de Carvalho Xavier da Costa.—Como requerem pagando os respectivos impostos.

Anna S Bezerra de Mello.—Deferido de accôrdo com a informação da directoria de contabilidade.

Joaquim Simões de Freitas.—Entregue-se somente os documentos mediante recibo.

Oscar Curcino de Assumpção.—Deferido, em vista da informação com officio ao dr. advogado da municipalidade.

Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Beriz e Albino Gonçalves de Azevêdo.—Deferido em vista das informações.

Amorim Fernandes & C.ª—Mantenho a collecta do exercicio anterior em vista da informação da contabilidade.

Lungringer Diether & C.ª—Attendidos.

ACTA

SESSÃO PREPARATORIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 14 dias do mez de janeiro de 1904, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde os concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt e José Vicente, o sr. presidente verificando não haver numero legal para ser aberta no dia seguinte a 1.ª sessão ordinaria do corrente anno, deliberou officiar ao dr. prefeito, convidando-o a comparecer no dia 20 do corrente, para ter logar a abertura da referida sessão.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Vice-presidente.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
1.º secretario.

Miguel de Abreu Macêdo,
2.º secretario.

ACTA

DA 1.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente

Aos 20 dias do mez de Janeiro de 1904, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Joaquim de Abreu, Ferreira Costa. Silva Fragoso, Pinto Mendes, Francisco Damião, Urbano de Lima, Henrique de Oliveira, Avila Bittencourt, Leoncio Quintino, José Vicente, Heliodoro Rabello e Fernando Leal, o sr. presidente nomeou uma commissão composta dos concelheiros Silva Fragoso, Henrique de Oliveira e Joaquim de Abreu, para convidar o exm. sr. dr. prefeito que se achava na ante-sala á comparecer no recinto. Este cumprindo o § 5.º do art. 105 da Constituição do Estado, procedeu a leitura do seu relatorio, declarando aberta a 1.ª sessão ordinaria do corrente anno, retirando-se s. exc. com as mesmas formalidades com que fora recebido.

Em seguida o sr. presidente declarou que, de accôrdo com o art. 6.º do Regimento Interno, ia ter logar a eleição para presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios e nomeou escrutadores os concelheiros Silva Fragoso e Joaquim de Abreu; recebidas 15 cedulas para a eleição de presidente, depois de apuradas verificou-se o seguinte resultado: Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, 9 votos; coronel Pedro Osorio de Cerqueira, 5 votos; Joaquim José de Abreu, 1 voto. Para vice-presidente receberam-se 15 cedulas e verificou-se que obtiveram votos os seguintes concelheiros: coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, 9 votos; tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, 5 votos; tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1 voto; o sr. presidente proclamou eleito para o cargo de vice-presidente o coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa. Para 1.º secretario foram recolhidas 15 cedulas que depois de apuradas deram o seguinte resultado: dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 12 votos; tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1 voto e duas chapas em branco. Para 2.º secretario Miguel de Abreu Macêdo, 14 votos; tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1 voto; o sr. presidente declarou reeleitos para os cargos de 1.º e 2.º secretarios o dr. José Zeferino Ferreira Velloso e Miguel de Abreu Macêdo.

Usou da palavra o concelheiro Clementino Gonçalves e agradeceu penhorado esta prova de illimitada confiança com que lhes destinguiram os seus collegas elegendo-o para o cargo de presidente, protestando empenhar toda a sua actividade de forma a corresponder a essa consideração.

Em seguida foram eleitas as commissões de que trata o art. 7.º do mesmo regimento. Fazenda e orçamento: tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, Miguel de Abreu Macêdo e coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa. Edificação e obras municipaes: Joaquim José de Abreu, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa e capitão Urbano José de Lima. Hygiene e beneficencia: dr. José Zeferino Ferreira. Velloso, capitão Francisco Damião Cavalcanti Pessôa e José de Avila Bittencourt. Legislação e Justiça: dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, dr. José Pinto Mendes e capitão Leoncio Quintino de Castro Leão. Instrucção e redacção: dr. José Pinto Mendes, Miguel de Abreu Macêdo e Henrique Bernardes de Oliveira. Commissão especial: dr. José Zeferino Ferreira Velloso, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, Joaquim José de Abreu, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves e capitão Leoncio Quintino de Castro Leão.

Retirou-se do recinto o concelheiro Joaquim de Abreu.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: officio do dr. secretario da Prefeitura devolvendo sanccionada pelo dr. prefeito o exemplar da lei n. 368.—Archive-se.

Petição de Ildefonso da Silva Baixa porteiro do jury deste municio, requerendo a abertura do credito de 1:200$000 para pagamento de seus vencimentos no corrente exercicio.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Presidente.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
1.º secretario.

Miguel de Abreu Macêdo,
2.º secretario.

ACTA

DA 2.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 22 dias do mez de janeiro de 1904, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Ferreira Costa, Henrique de Oliveira, Silva Fragoso, Avila Bittencourt, Leoncio Quintino e Heliodoro Rabello, o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Convite do instituto archeologico e geographico pernambucano para o concelho se fazer representar no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de assistir a sessão solenne em commemoração á data de sua installação e a da restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

Foi designada uma commissão composta dos concelheiros Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Silva Fragoso e Clementino Gonçalves.

Officio da Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lycêo de artes e officios communicando a posse da sua directoria que tem de administral-a durante o corrente anno.—Responda-se e archive-se.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se á ordem do dia.

A commissão de fazenda e orçamento, tendo em vista o que em seu relatorio lido em sessão de 20 do corrente, solicita o prefeito com a verba n. 2 da Secretaria do Concelho, submette a consideração da casa o seguinte expediente:

Projecto.—O concelho municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica approvado o credito de cinco contos cento e trinta e quatro mil e tresentos réis, aberto á verba sob n. 2, da secretaria do concelho.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 22 de janeiro de 1904. —Silva Fragoso, Miguel Macêdo. Approvado em 1.º discussão.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Presidente.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
1.º secretario.

Miguel de Abreu Macêdo,
2.º Secretario.

Publicações a Pedido

Eu abaixo assignado tenho justo e contratado vender ao sr. Ernesto Moreira Santos a minha quitanda sita á rua do Payssandú n. 23 livre e desembaraçada de qualquer onús; quem se julgar com direito á mesma queira apresentar suas reclamações no prazo de tres dias.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Joaquim P. da Silva Reis

Confirmo

Ernesto Moreira dos Santos.

Guimarães Valente mudou seu escriptorio para á *TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.*

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a unica que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALHER é a melhor pinga portugueza.

Alfredo Carneiro Campello
E
Maria Annunciada Carneiro Campello
PARTICIPAM SEU CASAMENTO
Engenho Solidão, 23 de janeiro de 1904, Agua Preta.—E. F. R. S. F.

Guimarães Valente aguarda as ordens de seus amigos e freguezes á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Guimarães Valente scientifica que tem seu escriptorio á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

DEVE E HAVER (30)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

VII

— O morto! que morto? perguntou o sr. Pix surprehendido.

— Aposto que Wohlfart espera ser a victima, replicou o sr. Specht com som de voz abafado.

— Mas isso não tem senso commum, disse o sr. Pix. Estaes louco!

— Não estou louco e rogo-lhe de abster-se dessas palavras offensivas, continuou o sr. Specht no mesmo som de voz e resolvido, pelo exemplo de Antonio, a não deixar passar cousa alguma.

— Não grite dessa maneira nos meus ouvidos, disse o sr. Pix com calma, impede-me de ouvir.

Neste momento abriram a porta; o sr. Specht dirigiu-se apressadamente para uma janella affastada e pôz-se a observar muito attentamente a noite sombria e chuvosa, emquanto o sr. Pix sacudia a mão de Antonio e lhe declarava que era homem brioso e que todo o escriptorio dos negocios da provincia estava do seu lado.

O sr. Jordão foi ao quarto de Fink, mas subiu logo, porque o sr. de Fink tinha saido.

Provavelmente o cavalheiro não desconfiava de cousa alguma e estava tranquillamente assentado em algum café. Antonio exclamou:

— Não deixo este negocio para amanhã; vou escrever-lhe e mandarei por um criado pôr a carta sobre a mesa do seu quarto.

— Não faça isso, disse o sr. Jordão com empenho. Falta-lhe neste momento o sangue frio necessario.

— Estou muito calmo, respondeu Antonio, cujas faces estavam afogueadas. Escreverei somente o que é necessario. A vós, senhores, peço-lhes de não dizerem aos seus collegas o que acabam de ouvir.

Todos empenharam a sua palavra de honra, Antonio subiu para o seu quarto e escreveu uma carta, na qual recordava a Fink a offensa e deixava-lhe, ao terminal-a, a escolha do sabre ou da pistola para reparar a injuria que lhe tinha irrogado. Esta carta, perfeitamente bem redigida para um homem inexperiente, foi collocada com o castiçal do sr. de Fink no seu quarto. O sr. Specht teve o cuidado de recommendar ao criado de traçar na mesa, com o giz, tres grandes pontos de admiração; sem duvida para substituirem as tres fendas que os mensageiros do tribunal secreto da Santa-Vehme (1) patricavam na porta do castello dos cavalheiros accusados. Antonio conservou-se o resto da noite no seu quarto passeando de um lado para outro, descrevendo no seu espirito a scena do ultraje e a que ia seguir-se e devorado por todos os sentimentos inevitaveis em face de um primeiro accidente.

Durante esse tempo installou-se na sala do sr. Jordão um grande conselho composto de todos os outros caixeiros da casa. Os srs. Pix e Specht, tendo promettido guardar segredo, contentaram-se em fazer algumas allusões tão obscuras e tão mysteriosas, que muitos dos outros empregados começaram a [illegible]ditar em um assassinato já commettido [illegible] eminente, quando o sr. [illegible]tido ou [illegible]mente a palavra: Jordão tomou [illegible]

« Como o negocio não é se[illegible]erado para ninguem e interessa a todos nós, o melhor, creio eu, é conversarmos juntos e descobrir entre nós o melhor meio para impedir a effusão do sangue. Eu me conservarei acordado á espera da volta de Fink para falar-lhe. Mas, de qualquer maneira que se resolva a questão, devo confessar que Wohlfart, para homem sem experiencia, tem-se portado o melhor possivel. »

Todos foram da mesma opinião. Nesta occasião, os srs. Birnbaum e Specht entraram em grande discussão sobre as differentes especies de duellos. O sr. Specht sustentava que, no combate á pistola com um lenço, vendava-se os olhos dos dous combatentes com um pedaço de seda, que se fazia depois elles voltarem-se até que o juiz do campo désse o signal com o bastão e lhes permittisse então atirar para onde quizessem. O sr. Baumann foi o primeiro a esgueirar-se para ir ter com Antonio. Apertou-lhe cordialmente a mão e supplicou-lhe de não expôr a vida de dous homens por algumas palavras deslocadas. Quando Baumann saiu, Antonio achou sobre a mesa um pequeno exemplar do *Novo Testamento*, aberto e dobrado no canto da folha onde se lia o seguinte versiculo: « Abençoae os que vos amaldiçoam. »

Antonio não se sentia precisamente de humor a se conformar com essas palavras; entretanto pôz-se a ler no santo livro os versiculos que em criança tinha recitado muitas vezes á sua mãe. Esta leitura tranquillizou-o um pouco e foi com sentimentos mais calmos que deitou-se.

Entretanto o rumor do terrivel acontecimento penetrou, atraves das fendas e dos buracos das fechaduras, em todos os quartos da velha casa. Sabina arrumava na *thesoiraria* confiada á sua guarda. Esta peça, inaccessivel ás pessôas estranhas, é para toda a bôa dona de casa um asylo secreto onde gosa as mais suaves em[illegible]. Estavam encostados nas paredes magnificos armarios de carvalho e de nogueira esculpidos; no meio havia uma grande mesa de pés torneados e em volta, algumas cadeiras velhas. Nos armarios abertos, via-se brilhar á luz do lampeão, a roupa de mesa adamascada, altas pilhas de tecidos, estofos de côr, copos de crystal, taças de prata, de porcelana, faianças, monumentos estes do gosto de tres gerações successivas. A atmosphera estava impregnada de forte aroma de agua de Lavande, agua de Colonia e de roupa lavada. Aqui Sabina reinava sosinha. Era com pezar que via entrar ali algum estranho e tudo o que saia dos armarios ou entrava era recebido e arrumado pelas suas proprias mãos; nos dias de festa, um velho criado fiel gosava do privilegio de ajudal-a; admittia tambem algumas vezes o seu ajudante de campo, Carlos Sturm, que fabricava etiquetas de cartão côr de rosa com magnificos monogrammas para marcar a roupa.

(*Continúa.*)

(1) A *Santa-Vehme* ou as *Côrtes vehmicas*, tribunaes secretos estabelecidos originariamente na Westphalia, tinham por fim manter a paz publica ou a religião. Os membros destes tribunaes, appellidados *francos juizes*, cercavam-se do mais profundo mysterio e tinham em toda a Allemanha iniciados que lhes denunciavam os culpados: todo o iniciado era obrigado a executar as sentenças do tribunal desde que este o encarregava; o condemnado era ferido por mão desconhecida.

A séde principal da *Santa-Vehme* era em Dortmund, na Westphalia. No *Götz de Berlichingen*, appellidado *Mão de ferro*, que Gœthe tomou para heróe de um dos seus dramas, vê-se funccionarem esses francos juizes e ferirem na escuridão da noite os culpados evadidos da vindicta publica.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

ESTATUTOS

DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA

CAPITULO I

DA SOCIEDADE E SEUS FINS

Art. 1.º Sob o titulo de «Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padaria», fica organizada no Municipio do Recife, deste Estado de Pernambuco, uma sociedade de beneficencia aos proprietarios de padaria, quer estabelecidos neste, quér noutro Municipio.

Art. 2.º São seus fins:

§ 1.º Estabelecer uma caixa de soccorro para os seus associados, suas familias ou herdeiros.

§ 2.º Pugnar, pelos meios ao seu alcance os interesses e propriedade industrial dos seus associados.

§ 3.º Representar a classe directamente ou por meio do advogado na defesa de todos os seus interesses.

§ 4.º Prestar á Familia do socio que fallecer em indigencia, o auxilio da quantia de cem mil réis para despesas de enterramento.

Art. 3.º No Regulamento Interno indicar-se-ha o modo por que devem cumprir-se as disposições do artigo antecedente.

CAPITULO II

DOS SOCIOS

Art. 4.º A sociedade compõe-se de socios fundadores, effectivos e benemeritos.

Art. 5.º São socios fundadores os que tomaram parte na primeira Assembléa Geral da sociedade.

Art. 6.º São socios effectivos todos os que satisfizerem as condições de admissão declarados nestes Estatutos.

Art. 7.º São benemeritos os socios effectivos que tenham gratuitamente prestado relevantes serviços á sociedade.

Art. 8.º A acceitação de socio effectivo será feita por proposta de qualquer socio, approvada pela Directoria; a acceitação de socio benemerito será, por proposta da Directoria, approvada pela Assembléa Geral.

Art. 9.º São condições da admissão como socio:

§ 1.º Ser proprietario de padaria.

§ 2.º Ter bom comportamento.

§ 3.º Pagar á sociedade, a joia de trinta mil réis, e a contribuição trimestral de nove mil réis.

CAPITULO III

DIREITOS E DEVERES DOS SOCIOS

Art. 10. São direitos de todo socio:

§ 1.º Tomar parte nas Assembléas Geraes da Sociedade, propondo as medidas que lhe parecerem convenientes á consecução do fim social.

§ 2.º Discutir e votar todos os assumptos submettidos á deliberação das mesmas Assembléas.

§ 3.º Fazer proposta de socio, quér effectivo, quér benemerito.

§ 4.º Requerer a convocação da Assembléa Geral indicando na petição que nesse sentido dirigir á Directoria, qual o fim da mesma convocação. O requerimento para a convocação deve ser firmado por mais nove socios.

§ 5.º Receber os soccorros de que trata o § 1.º do art. 2.º destes Estatutos.

§ 6.º Examinar os livros, balancetes e mais papeis da sociedade.

Art. 11. São deveres dos socios:

§ 1.º Acceitar e exercer com zelo os cargos, commissões para que fôr eleito ou nomeado.

§ 2.º Comparecer ás Assembléas geraes da Sociedade.

§ 3.º Promover o augmento e progresso da sociedade.

CAPITULO IV

SUSPENSÃO E PERDA DE DIREITOS DOS SOCIOS

Art. 12. Serão suspensos os direitos do socio.

§ 1.º Que não pagar a joia de que trata o § 3.º do art. 9.º

§ 2.º Que não pagar a contribuição trimestral, de que trata o alludido paragrapho.

Art. 13. Perde os direitos de socio e será eliminado.

§ 1.º O que deixar de pagar a sua contribuição trimestral por espaço de nove mezes.

§ 2.º O que extraviar, seja por que meio for dinheiro ou valores, pertencentes á Sociedade.

§ 3.º O que se entregar á pratica de actos reprovados.

§ 4.º O que pedir a sua eliminação.

Art. 14. A perda dos direitos de socio importa a perda das contribuições e de quaesquer donativos que o socio tenha feito á sociedade.

Art. 15. O socio eliminado, nos casos dos paragraphos, 1.º, 3.º e 4.º pode ser novamente acceito, mas neste caso deve pagar não só nova joia, como tambem qualquer quantia que estiver devendo á sociedade.

§ Unico. O que estiver no caso do paragrapho segundo do artigo antecedente, não poderá ser absolutamente readmittido.

CAPITULO V

DO FUNDO SOCIAL

Art. 16. O fundo social será formado:

§ 1º Pelas joias dos socios.

§ 2.º Pelas contribuições trimestraes.

§ 3.º Pelos donativos feitos á sociedade.

CAPITULO VI

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 17. A administração da sociedade é confiada á uma Directoria composta de um Presidente, um Vice-Presidente, primeiro e segundo Secretarios, um Orador, um Thesoureiro e um adjunto do Thesoureiro.

Art. 18. Fica creada uma Commissão Fiscal composta de tres membros, eleitos entre os socios no pleno goso de seus direitos.

§ Unico. O cargo de membro da Commissão Fiscal é incompativel com qualquer outro, quér da Directoria, quér da Assembléa Geral.

Art. 19. As funcções da Directoria, bem como as da Commissão Fiscal, durarão um anno, a contar da data da posse.

Art. 20. A Directoria, ouvida a Commissão Fiscal, tem plenos poderes para agir em bem da sociedade, em qualquer emergencia e convocará a Assembléa quando achar conveniente para solução de assumpto de alta importancia.

Art. 21. A Directoria reunir-se-ha ordinariamente uma vez por mez, em dia determinado pelo seu Presidente, e extraordinariamente quando for convocada pelo seu Presidente, ou a requerimento de qualquer dos seus membros.

§ Unico. A reunião ordinaria terá por fim principal conhecer do movimento financeiro relativo ao mez anterior, e tomar medidas a bem dos interesses sociaes.

Art. 22. A Directoria deverá apresentar na sessão de posse da nova Directoria um relatorio das occurrencias e do estado da sociedade, durante a sua gerencia.

Art. 23. A Directoria é solidariamente responsavel pelas suas deliberações: Poderá, porém, qualquer dos seus membros para eximir-se da responsabilidade, assignar-se vencido na acta das sessões em que taes deliberações forem tomadas.

Art. 24. A Directoria só funccionará estando presente a maioria dos seus membros, sendo suas deliberações tomadas á pluralidade de votos.

Art. 25. E' dever da Directoria dar posse á sua successora.

Art. 26. Compete á Directoria organizar o Projecto do Regulamento Interno e submettel-o á approvação da Assembléa Geral.

Art. 27. Compete á Commissão Fiscal.

§ 1.º Fiscalisar as contas da sociedade.

§ 2.º Convocar, havendo necessidade, a Assembléa Geral caso o não tenha feito a Directoria.

§ 3.º Suspender qualquer membro da Directoria, encontrado em falta, devendo no praso improrogavel de oito dias, convocar a Assembléa Geral, para tomar conhecimento desse seu acto.

§ 4.º Apresentar no fim do anno o seu parecer sobre o estado financeiro da sociedade, devendo a Directoria para esse fim, fornecer todos os documentos e esclarecimentos que forem exigidos. Taes documentos deverão ser novamente remettidos á Directoria, pelo menos tres dias antes da reunião da Assembléa Geral.

Art. 28. Não terão remuneração alguma os membros da Directoria e os da Commissão Fiscal.

Art. 29. A Directoria ficará constituida em juizo arbitral nas questões existentes entre os socios, não podendo qualquer delles propor acção contra outro antes de procurar um accôrdo, em sessão da Directoria.

CAPITULO VII

DOS MEMBROS DA DIRECTORIA

Art. 30. Compete ao Presidente:

§ 1.º Presidir as sessões da Directoria:

§ 2.º Abrir, encerrar, e rubricar todos os livros pertencentes á sociedade.

§ 3.º Pôr o pague-se nas contas da sociedade.

§ 4.º Auctorizar as despesas que julgar conveniente, ou forem determinadas pela Directoria e pela Assembléa Geral.

§ 5.º Officiar ao Gerente da Caixa Economica ou de qualquer Banco para ter logar o levantamento de qualquer quantia pertencente á sociedade e que ali tenha sido depositada.

§ 6.º Representar a sociedade, em todos os negocios que a interessarem, quer judiciaes quer extra-judiciaes.

§ 7.º Nomear advogado e procurador para defeza dos interesses da sociedade.

§ 8.º Nomear as commissões que entender necessarias.

§ 9.º Nomear empregados para os logares creados pela Directoria, bem como suspendel-os, demittil-os e promover-lhes a responsabilidade.

§ 10. Mandar passar certidão, extrahida dos livros da sociedade, não havendo inconveniente.

§ 11. Convocar a Directoria quando entender conveniente.

§ 12. Convocar a Assembléa Geral quando o julgar conveniente, ou quando isto lhe fôr requerido por qualquer dos socios, nos termos do paragrapho 4.º do artigo decimo dos presentes Estatutos.

§ 13. Decidir as votações em caso de empate.

§ 14. Suspender qualquer soccorro, quer a socio, quer á familia deste, quando reconhecer ter sido tal soccorro indevidamente concedido, ou não dever ser mais concedido, submettendo o seu acto á approvação da Directoria.

§ 15. Determinar o systhema de escripturação mais conveniente.

§ 16 Fornecer soccorro urgente a qualquer socio ou á familia deste, devendo dar conhecimento á Directoria, na primeira reunião que desta tiver logar.

§ 17. Promover diversões entre os associados e suas familias, desde que o permittam os fundos sociaes.

§ 18. Promover a acquisição de uma bibliotheca, e assignaturas de revistas e jornaes, para recreio dos associados, e desde que o permittam os fundos sociaes.

Art. 31. Compete ao Vice-Presidente substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos.

Art. 32. São attribuições do primeiro Secretario:

§ 1.º Substituir o Presidente na falta do Vice-Presidente.

§ 2.º Fazer a correspondencia e escripturação da sociedade, salvo a que estiver a cargo de outro membro da Directoria.

§ 3.º Ter sob sua guarda o archivo da sociedade.

Art. 33. São attribuições do segundo Secretario.

§ 1.º Substituir o Presidente, na falta do Vice-Presidente e do primeiro Secretario.

§ 2.º Redigir com minuciosidade as actas das sessões da Directoria.

§ 3.º Lêr nas sessões o expediente e a acta da sessão anterior.

Art. 34. Compete ao Orador:

§ 1.º Encaminhar as discussões.

§ 2.º Fazer parte das commissões de representação.

§ 3.º Velar pela observancia dos Estatutos, protestando contra qualquer deliberação a elles contraria, protesto que deve ser apresentado á Assembléa Geral.

Art. 35. São attribuições do Thesoureiro.

§ 1.º Arrecadar e ter sob sua guarda e responsabilidade todas as quantias, titulos e valores pertencentes á sociedade.

§ 2.º Fazer as despesas que forem auctorizadas pelo Presidente.

§ 3.º Fazer a escripturação da receita e despesa da sociedade, de modo que, em todo tempo, se possa saber com precisão o estado financeiro da sociedade.

§ 4.º Apresentar trimestralmente á Directoria, e sempre que esta o exigir, um balancete do estado financeiro.

§ 5.º Recolher á Caixa Economica ou a algum Banco, e si o achar conveniente, a quantia que se achar em seu poder.

§ 6.º Levantar, mediante requisição do Presidente, as quantias recolhidas nos termos do paragrapho precedente.

§ 7.º Propôr á Directoria, sob sua responsabilidade, um agente para cobranças.

§ 8.º Prestar contas dos negocios a seu cargo, remettendo a Directoria todos os documentos e livros concernentes á seo cargo para o fim do artigo 21 dos presentes Estatutos.

CAPITULO VIII

DA ASSEMBLÉA GERAL

Art. 36. A Assembléa Geral reunir-se-ha ordinariamente, no quinto dia util do mez de Desembro, e extraordinariamente sempre que negocios urgentes o exigirem, precedendo annuncios.

A mesa da Assembléa Geral se constitue de um Presidente, um Primeiro Secretario e um Segundo Secretario.

Art. 37. Compete ao Presidente presidir as sessões quer da Assembléa Geral ordinaria quer da Assembléa extraordinaria.

Art. 38. Competem aos Secretarios da Assembléa Geral, as attribuições dos Secretarios da Directoria, e estabelecidas nos artigos trinta e um e trinta e dous destes Estatutos.

Art. 39. A Assembléa Geral ordinaria tem por fim principal tomar contas da Directoria, relativas ao anno findo, e eleger os novos funccionarios, podendo tratar de outros assumptos sociaes.

Art. 40. As Assembléas Geraes extraordinarias somente poderão occupar-se dos negocios para que forem especialmente convocadas.

Art. 41. Alem das attribuições conferidas nos artigos anteriores, compete á Assembléa Geral:

§ 1.º Alterar, modificar ou revogar as disposições do Regulamento interno que a pratica indicar que precisarem de reforma.

§ 2.º Resolver definitivamente sobre as deliberações que tenham sido provisoriamente tomadas pela Directoria, ou pela Commissão Fiscal.

Art. 42. As Assembléas Geraes só se constituirão com o comparecimento, pelo menos, de metade e mais um dos socios, e suas deliberações, salvo no caso de reforma dos Estatutos, serão tomadas pela maioria dos socios presentes.

Art. 43. Não tendo havido reunião por falta de numero legal far-se-ha nova convocação.

§ unico. Neste caso de nova convocação, as Assembléas Geraes terão logar com o numero de socios que comparecer.

CAPITULO IX

DAS ELEIÇÕES

Art. 44. A eleição dos membros da Directoria, da Commissão Fiscal e da Mesa da Assembléa Geral, será feita por meio de uma só lista, contendo a indicação do cargo e o nome do socio, serão recolhidas as listas a uma urna, á proporção que os socios forem chamados.

Art. 45. O socio mais votado para a Commissão Fiscal, será o relator da mesma Commissão.

Art. 46 Para a eleição de que trata o artigo quarenta e dous só serão recebidas sedulas dos socios presentes.

§ 1.º Os socios só poderão votar e ser votados estando quites com os cofres

§ 2.º Não poderão votar os socios que estiverem percebendo soccorro da sociedade.

Art. 47. Feita a apuração, serão proclamados pelo Presidente os socios eleitos, e desde logo empossados.

Membro algum, quer da Directoria, quer da Commissão Fiscal, quer da Mesa da Assembléa Geral, poderá ser reeleito.

CAPITULO X

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 48. Approvados os presentes Estatutos, proceder-se-ha á eleição dos diversos cargos da Sociedade.

Art. 49. Os presentes Estatutos só poderão ser reformados a requerimento de dez socios, e em Assembléa Geral, convocada especialmente para esse fim, e por dous terços, pelo menos dos socios effectivos.

Art. 50. A substituição dos membros da Directoria se fará de accôrdo com os artigos trinta, trinta e um e trinta e dous.

Art. 51. Ao Adjuncto do Thesoureiro compete substituir o Thesoureiro nas suas faltas ou impedimentos.

Art. 52. Exggotando-se a ordem das substituições de que tratam os artigos antecedentes, compete á Directoria chamar para exercer interinamente qualquer d'aquelles cargos, o socio que tiver sido immediatamente mais votado.

Art. 53. A dissolução da sociedade só poderá ter logar em Assembléa Geral para esse fim especialmente convocada, por dez socios, e em que se reunam, pelo menos, dous terços dos socios effectivos. A resolução será tomada pela maioria de votos.

§ Unico. No caso de dissolução da sociedade, os fundos existentes depois de saldadas todas as obrigações da sociedade, serão divididos igualmente pelos socios indigentes que estiverem recebendo soccorro da sociedade ou pelas familias dos mesmos socios. Não havendo socio ou familia de socio nas condições mencionadas, os referidos fundos serão egualmente divididos pela Santa Casa de Misericordia e pelo Hospital Portuguez.

Art. 54. A sociedade terá sua séde no logar indicado pela Directoria.

Art. 55. Os casos omissos destes Estatutos serão provisoriamente providenciados pela directoria, com audiencia da Commissão Fiscal, e definitivamente pela Assembléa Geral.

Art. 56. Estes Estatutos depois de approvados pela Assembléa Geral, e registrados nos termos dos Decretos ns. 173 e 973 de 10 de Setembro de 1893 e 2 de Janeiro de 1903, observadas as formalidades legaes, serão impressos e destribuidos gratuitamente pelos socios.

Recife, 22 de Dezembro de 1903.

COMMISSÃO DE ESTATUTOS

José Francisco de Figueirêdo.
Manoel Gonçalves Marques.
Antonio da Cunha e Silva.
Antonio Soares Pinto.

Estes estatutos foram approvados em sessão de Assembléa Geral extraordinaria de 22 de Dezembro de 1903.

A DIRECTORIA PROVISORIA

Alfredo dos Santos Almeida.

1.º SECRETARIO

Antonio da Cunha e Silva.

2.º SECRETARIO

Juvencio Ferreira Jacobina.

THESOUREIRO

José Caetano Pinto.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

FOLHINHAS, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4; massa preparada para rolos typographicos á 6$ o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos de impressão, em todos os estylos, nitidos, por preços rasoaveis. Unica em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos Brazil e Ribeiro.—Rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

Guimarães Valente tem o escriptorio á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

Guimarães Valente communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 6 para á Travessa da Madre Deus n. 2, onde aguarda a continuação de suas ordens.

20 de Janeiro de 1904.

BREVEMENTE

CHARUTOS DA MARCA

AERONAUTAS

ILEGIVEL

MUTILADO

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuris, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1.—Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

A GARANTIA EQUESTRE

Todas as apolices são renovadas annualmente do dia 31 de dezembro a 31 de janeiro, por isto pede-se aos possuidores de animaes segurados, cujas apolices terminam em 31 de janeiro corrente, para renoval-as em qualquer agencia, APRESENTANDO O ANIMAL, sob pena de não poder ter logar a dita renovação.

O CAVALLO SEGURADO É MARCADO COMO ACIMA SE V..

Por não poder furtar a apolice do seguro juntamente com o cavallo, só possue cavallo com a marca d'A GARANTIA EQUESTRE, sem a apolice respectiva, o **ladrão de cavallo.**

Deve ser apprehendido qualquer animal com a marca da sociedade, encontrado em poder de pessoa, desacompanhado da apolice, avisando-se incontinenti á sociedade, com indicação de todos os signaes, ferros, se é castrado ou não, côr dos cascos, e qualquer defeito que tiver.

Agencias em todos os municipios

SÉDE—RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR—RECIFE

Guimarães Valente avisa que mudou-se para á *Travessa da Madre Deus n. 2.*

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão etc.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*
Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Grecian Prince*, para o Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 12 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

A praça

Monteiro, Moreira & C., declarão ao commercio em geral de que tendo-se retirado amigavelmente pago e satisfeito dos seus capitaes e lucros o seu socio, Manoel Rodrigues Moreira fica todo activo e passivo a cargo do socio solidario Alfredo Monteiro.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Alfredo Monteiro.
Manoel Rodrigues Moreira.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 27 de janeiro de 1904.

Director-Secretario
José João d'Amorim.

PARA O CARNAVAL

Purpurina chineza com bonitas figuras allegoricas estampadas.

Setim albiniano com estrellas douradas, ultima novidade para o carnaval.—Loja das estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

EMPRESA DO GAZ

Faz sciente aos seus consumidores que, tendo sido a media do Cambio durante o anno passado 12 d., o preço do gaz será o mesmo no corrente anno, 315 réis por metro cubico, não só para os particulares, como tambem para os estabelecimentos publicos.

Companhia «Tethys»

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos:

Copias dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções realizadas no decurso do anno passado.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Os Directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada *«O Horisonte»* sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.

Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS

DE

F. Amaral, Cardoso & C.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas d'este Banco, em sua séde á rua do commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do balanço em 31 de dezembro de 1903; Relação nominal dos accionistas do Banco e lista das transferencias de acções durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua que o preço á vigorar no proximo mez de fevereiro será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista n'este mez foi de 12 3/64 por 1000 conforme certificou a junta des corretores.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas da manhã se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1904.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marques de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o regulamento das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação dos Srs. Accionistas.
Lista das transferencias de acções referentes ao anno de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

William John Ayres,
Director-Secretario.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	46085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46026	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5)

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e E não aceite nenhum outro.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras, Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdes, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

PIANO NOVO

Vende-se em Tigipió, Peres, por preço conveniente, um piano forte, em perfeito estado, do autor F. Dorner & Sohn, Stuttgart, com estrado e banco.

O motivo da venda é retirar-se a familia para o Rio de Janeiro.

A casa é perto da estação e o sr. Agente da mesma dará informações.

Tambem na mesma casa, se venderá tres manequins novos com fórma moderna, recentemente chegados do Rio.

Bôa Moradia

Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.

Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

INGRATA

a saborosa bolacha Ingrata só póde ser fabricada na padaria S. Miguel sita á rua do mesmo nome n. 21 e é vendida em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 5. corrida ordinaria a realizar-se no domingo, 31 de janeiro

Uma banda de musica tocará durante as corridas

ENTRADAS 1$000 SENHORAS GRATIS

Juizes:

DE PARTIDA—Illms. srs. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e C. Lacerda.
DE CONFIRMAÇÃO—Illm. sr. Alberto Moreira Lopes.
DE CHEGADAS—Illm. sr. dr. Alfredo da Silva Loyo, capitão Leonidas de Oliveira, José Ricardo da Costa e Candido Guimarães.
DE ARCHIBANCADA—Illums. srs. coronel Joaquim Pereira da Silva, Luiz Vernet, Thomaz Seixas, tenente J. Moraes, Affonso Leal, capitão João da Silva Loyo, Manoel Joaquim Ferreira e Eduardo de Moraes.
DE ENSILHAMENTO—Illums. srs. Francisco Lemos, Antonio de Moura Uchôa e Francisco Felix Gonçalves.
DE PESAGEM—Illm. sr. Antonio Brazil.

1.º PAREO—Penedo—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

Nº	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Olinda	Rodado	52 kilos	Enc. e amarello	Grangeiro.
2	Florim	Mellado	52 »	Enc. e verde	Coud. Piza.
3	Napolitano	Alazão	52 »	Grenat	V.
4	Electrico	Mellado	52 »		T. C.
5	Flautista	Castanho	52 »	Verde e amarello	T. Lemos.

2.º PAREO—Manáos—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de um premio.—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

Nº	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Alguem	Rod. pedrez	52 kilos	Bonina e Preto	Coud. Amarellense.
2	Luctador	»	52 »	Verde e amarello	Amaral.
3	Imperio	»	52 »	Branco e preto	Coud. Veneno.
4	Brilhante	»	52 »		J. C.

3.º PAREO—Velocidade—1000 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

Nº	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Mineiro	Castanho	52 kilos	Grenat	Alb. Lima.
2	Vista Alegre	»	52 »	Bonina e preto	L. C.
3	Esperto	»	52 »	Encarnado	F. C.
4	Triestre	Rod. pedrez	52 »	Branco e preto	Coud. Veneno.

4.º PAREO—Piauhy—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de dous premios podendo entrar os que não ganharam este e o anno passado—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

Nº	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Venturoso	Castanho	52 kilos	Encarnado	J. J. S. J.
2	Almirante	Rodado	52 »		A. Medeiros.
3	Vadio	Castanho	52 »	Enc. e verde	Coud. Piza
4	Alegre	Mellado	52 »	Bonina e preto	Coud. Amarellense.
5	Rio Branco	Russo	52 »	Ouro e azul	E. Magalhães.

5.º PAREO—Supplementar—1.300 metros—*Hand*—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

Nº	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Kruger	Rodado	54 kilos	Lyrio e ouro	I. A Pitola
2	Zirone	»	54 »	Grenat	Floripes
3	Fantoche	»	54 »	Preto e ouro	Coud. Banguá.
4	Triumpho	Russo.	50 »	Enc. e amarello	M. M.
5	Tudo é	Mellado	50 »	Encarnado	Coud. Bartholomeu.

6.º PAREO—Pernambuco—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

Nº	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Independente	Rod. apat.	52 kilos.	Verde e amarello	C. Lealdade.
2	Olinda	»	52 »	Enc. e amarello	Grangeiro.
3	Florim	Mellado	52 »	Enc. e verde	Coud. Piza.
4	Napolitano	Alasão	52 »	Grenat	V.
5	Electrico	Mellado	52 »		T. C.

7.º PAREO—Resistencia—1.550 metros— Animaes de Pernambuco—Premio: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

Nº	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Vista Alegre	Castanho	54 kilos	Bonina e preto	L. Cavalcanti
2	Esperto	»	54 »	Encarnado	T. Castro.
3	Trieste	Rod. Ped.	54 »	Preto e branco	Coud. Veneno.
4	Mineiro	Castanho	50 »	Grenat	A. L.

Attenção aos srs. proprietarios

A inscripção para a corrida do dia 7 de fevereiro proximo, será publicada no *Jornal do Recife* de terça-feira, 2 de fevereiro, e será realizada no mesmo dia, ás 8 horas da manhã, no Hyppodromo.

OBSERVAÇÕES

O novo codigo de corridas será restrictamente observado.

E' prohibida a entrada ás pessôas descalças.

O horario para a venda de poules será fielmente cumprido, fechando o jogo do 1.º pareo ás 12 horas e 40 minutos.

AVISO aos srs. proprietarios que os animaes inscriptos no 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 10 e meia horas da manhã do dia da corrida e os dos demais pareos deverão achar-se ás 12 horas da manhã do referido dia.

E' expresamente prohibida a entrada na casa das apostas a qualquer pessôa, excepto aos srs. juizes, quando em serviço.

28 de janeiro de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

6 DE FEVEREIRO DE 1904

200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de Janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

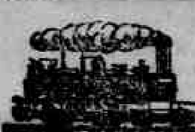
A's segundas-feiras	12	contos	por	$800
A's terças e sextas	10	»	»	$600
A's quintas e sextas	10	»	»	1$000
A's quartas e sabbados	10	»	»	$200

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. Bercampes



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Troiys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa de Correio 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro | Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau. |
Dr. Adolpho Simões Barbosa. | Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19

(ANTIGA DO RANGEL)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY, PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

PÃO CARIOCA

só pode ser fabricado na padaria S. Miguel sita na rua do mesmo nome n. 2 e é vendido em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca—Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se a denominada Taioba no logar Monte, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.

Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realização da transacção á rua do Vigario n. 10 1.º andar, no Recife.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

CURSO LIVRE DE PILOTAGEM DE PERNAMBUCO

1.º TENENTE DA ARMADA FREDERICO VILLAR

Prepara Pilotos

Ensina:

Rumos d'agulha, apparelho e manobra dos navios; navegação estimada, astronomia, navegação astronomica. Pratica de observação no mar e em terra, meteorologia e signaes do Codigo Internacional.

Após o curso, que será de um anno, pelo menos, o alumno embarcará em navio de véla ou a vapor para habilitar-se na pratica precisa e para satisfazer os requisitos necessarios á acquisição da *carta de Piloto* nas escolas, Naval ou de Pilotos, do Pará, emquanto se não cria n'este Estado, como imperioso se torna, *Escola Livre de Pilotos*, que pretende instituir dentre em breve e cujo curso deverá ser reconhecido pelo Governo da Republica

As aulas terão inicio a 1.º de Fevereiro proximo. Os candidatos á carreira da Marinha mercante, carreira indubitavelmente de grande futuro e de indiscutiveis vantagens, poderão desde já se entender com este official á *Escola de Aprendizes Marinheiros* para conhecerem as condições da matricula.

Annexo ao curso de pilotagem ficam creadas as aulas de esgrima de bayoneta, de espada e de florête.

O 1.º tenente Frederico Villar crê, assim procedendo, prestar um grande serviço ao Estado de Pernambuco e á marinha nacional, alargando ao mesmo tempo os horisontes de innumeros moços que, assim, encontram uma carreira de facil accesso e de grandes esperanças.

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quêda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA

DE

Hermogenes de Moraes

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO

Vidro........ 2$500

CALÇADO AMERICANO

Recebeu

A Casa—COSTA CAMPOS

45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Thereza Francisca do Rego Barros

Ursino Teixeira de Barros, Carlos Teixeira de Barros, Servulo Teixeira de Barros, Octavio Teixeira de Barros, Maria da Soledade Barros e Joaquim Teixeira de Barros, agradecem de coração á todas as pessoas que se prestaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa e mãe. THEREZA FRANCISCA DO REGO BARROS, a sua ultima morada e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na egreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, confessando-se por esse acto de caridade eternamente gratos.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Alipio Passos da Silva

SETIMO DIA

Antonio Joaquim da Silva, Antonio Joaquim da Silva Junior, Bernardino Silvino da Silva e José Bernardino de Lima, convidam aos seus parentes, amigos e collegas, para assistirem á missa que mandam rezar pelo descanço eterno de seu filho, irmão e sobrinho ALIPIO PASSOS DA SILVA, na igreja de Nossa Senhora do Terço, sabbado 30 do corrente ás 8 horas da manhã, ficando desde já gratos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

de moveis, louça, vidros, crystaes, 1 fugão de ferro e mais pertences da casa de pensão da rua do

Marquez de Olinda n. 10

1.º ANDAR

Segunda feira 1 de fevereiro

CONSTANDO DE

Um guarda-louça moderno, 1 meza elastica, 12 cadeiras de junco, 4 mezas, cabides, quadros, 1 espelho grande, 3 candieiros de suspenção, 1 armario, louça para chá e jantar, copos, cabides, galheteiro, quartinhas, chaminés para candieiros.

Um fugão de ferro perfeito, um trem de cosinha e outras accessorios de casa de pensão.

Segunda feira 1 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

No 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 10

ANNUNCIOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR

S. LUIZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro, seguindo depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor inglez **PRINZ SIGISMUND**, é esperado, do sul no dia 4 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Boulogne, s/m e Hamburgo.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,
1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 30 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N 13 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa,

E' esperado do norte no dia 2 de Fevereiro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, presentemente neste porto, seguirá depois de curta demora directo ao **Pará.**

Para cargas, e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **JACUHYPE**, commandante Castello Junior, segue no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.° andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moêda n. 21, sobrado de 1.° andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA precisa se de uma. Rua Nova n. 15.

ANTIGO ENGENHO SAPUCAIA—Vende-se esta grande propriedade situada em Beberibe, a cinco minutos da Estação do Porto da Madeira, banhada pelo riacho perenne lavatripas, com trez casas de taipa, olaria e fôrno, fructeiras etc. Pela sua bôa situação presta-se esta excellente propriedade á montagem de qualquer fabrica e para cultura de qualquer genero; tem bôa matinha e barro para fabricação de tijolos e telhas.
Quem pretender dirija-se ao Coronel Francisco Boulitreau á rua 15 de Novembro n. 46.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua da Imperatriz n. 88, 2° andar.

ALUGA-SE o 2.° andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve, á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.° andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.° andar:
a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.
o 2.° andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.
a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.° andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$800 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

Cortinados de crochet com pequeno toque de môfo de 5$ á 12$ e 15$—Loja das Estrellas—rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE— No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CALICE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

Criada para meninos, precisa-se de uma á rua Nova n. 63, 3.° andar.

CEM recibos para alugueis de casas, nitidamente impressos por 1$500 em bom papel, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

CADERNETA PERDIDA Estraviou-se a caderneta da Caixa Economica numero 18627 — pertencente a Antonio Ryddo Pinto Silveira, firmada com os dois primeiros nomes do seu proprietario — Antonio Ryddo.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CAPITAL BEM APLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija-se á mesma.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas quer que dê fiança de sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

CIGARROS DESFIADOS — Aeronautas — (unicos higyenicos) preferidos e aconselhados pelos srs. medicos desta capital, milheiro 7$500.
Deposito na fabrica Lusitana á rua da Cadeia n. 1.—Recife.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DYNAMO. Compra-se um que esteja em bom estado e possa produzir bastante electricidade para uma installação de luz.
Informem a Braga, Sá & C., rua do Livramento n. 24.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

GUARDANAPOS de 6$ a 12$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende-se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; á tratar na mesma.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 30$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERINO' preto duas larguras de 3$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

NO espaço—Santos Dumont—No mundo a—Fama—Na terra os cigarros—*Aeronautas* — á venda em toda á parte.

OS CIGARROS — Aeronautas fabricados com fumos escolhidos e papel de seda finissima, são os unicos que não prejudicama larynge e nem fazem seccar a bôca.—Vende-se em toda á parte.

OS CIGARROS — Aeronautas vão sendo preferidos por todos que tem a dita de os experimentar, a sahida dos mesmos augmenta extraordinariamente procurem em todas ás casas de retalho.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; á tratar na Casa Amarella numero 2 junto a venda.

PRECIZA-SE de uma moça para servir no balcão. Loja de miudezas. Rua da Imperatriz n. 5.

Perdeu-se a Cadernetada Caixa Economica n. 42980.

PROFESSORA Offerece-se uma para leccionar primeiras lettras, em sua residencia, n'esta cidade.
Quem precisar poderá deixar carta fechada, na redacção d'esta folha, com as iniciaes I. H. R., indicando o logar onde póde ser procurado.

PROFESSORA Uma senhora habilitada, viuva e sem filhos, offerece-se para leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em qualquer engenho.
A tratar na rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia n. 32 1.° andar.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

Vende-se na Estrada do Giquiá a Jaboatão uma taverna, muito afreguezada e fazendo bom negocio, a tratar na mesma, na travessa do Uchôa, para informação Manoel Moura, pateo do Mercado.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguezada —á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.° districto criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 17 de fevereiro, do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Dr. Affonso Ansberto das Neves.
José Angelo de Amorim e Silva.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Joaquim Pereira do Rego.

S. ANTONIO

Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa.
Pedro Celestino Bispo.
João Antonio da Costa Moreira.
Faustino Freire da Costa.
Vicente Gonçalves de Lima.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio Francisco Areias.

BOA-VISTA

Dr. Appollinario da Trindade Meira Henriques.
João Damasceno de Albuquerque.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.

S. JOSE'

Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho.

AFOGADOS

Alcides José de Barros Falcão.
João Francisco de Araujo.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pergentino de Oliveira Villarouca.
João Bernardo do Rego Vallença.
João Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Carlos Burle.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

GRAÇA

Antonio de Albuquerque Machado.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

VARZEA

João Francisco do Couto.
João Xavier de Mello.
José Nathalio da Silva.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tendo no referido dia e hora, como nos demais seguintes sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.
Serão chamados para ser submettidos os réos affiançados Antonio da Silva Neves, vulgo «Tonico Neves» e Leonidas de Queiroz Lima, incursos no art. 303 do Codigo Penal.
Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury o escrevi.
Recife, 14 de janeiro de 1904.
Luiz da Silva Gusmão.

EDITAES

EDITAL N. 84

Directoria do Interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1904.
Faço saber ao sr. Auxencio da Silva Vianna, que fica marcado o prazo de 40 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da villa de S. José do Egypto, para o qual foi removido a pedido por portaria do exm. sr. dr. governador do Estado, de 23 do corrente.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 86

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1904.
Faço saber á alumna-mestra titulada pela Escola normal, Rosa de Sant'Anna Castro, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira mixta de Penha, do municipio de Floresta, para a qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado, de 23 do corrente.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 87

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1904.
Faço saber ao sr. Thomaz Antonio de Barros Campello que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Belém, do municipio de Cabrobó, para o qual foi removido em virtude de portaria de 25 do corrente de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 88

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 28 de janeiro de 1904.
Faço saber á alumna-mestra titulada pela Escola normal, Maria das Dores Quaresma, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Belém, do municipio de Cabrobó, para a qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado, de 25 de janeiro de 1904.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 89

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 28 de janeiro de 1904.
Faço saber aos srs. Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior e Candida Francisca de Menezes Moraes que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores: o primeiro da cadeira do sexo masculina da villa de Belmonte e a segunda da mixta da cidade de Cabrobó, para as quaes foram nomeados em virtude de portaria de 25 do corrente do exm. sr. dr. governador do Estado.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 28 de janeiro de 1904.
De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os srs. proprietarios de carros particulares e de aluguel, para transportes de pessôas, a virem no prazo improrogavel de 10 dias uteis, a contar desta data, pagar os respectivos impostos, de conformidade com o disposto no § 36 da lei n. 368.
Outrosim, são convidados os srs. boleieros a virem pagar os respectivos emolumentos de suas matriculas no prazo acima referido.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de João Pereira & Barbosa me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição— Illustrissimo senhor doutor juiz do commercio substituto parcial. João Pereira & Barbosa, tendo sido intimados hontem de um protesto, feito por Passo & Companhia, em que se os considera, como infractores do contracto existente entre os supplicantes e os supplicados para a venda de massa de tomate, preparada pelos supplicados e outros; não se declarando em que consiste tal infracção, que é apenas um pretexto futil e nada mais, vêm por sua vez protestar contra os supplicados, porque o seu contracto está valido e não é licito a qualquer dos obrigados furtar-se arbitrariamente ao cumprimento das obrigações e, protestando haver todas as vantagens, proventos e direitos dimanados de seu contracto: Requerem que o seu protesto, seja tomado por termo e intimado aos supplicados, entregando-se-lhes o processado independente de traslado e depois de publicado na folha official. Distribuida a Walcacer. Esperam justiça.—Recife, vinte e tres do primeiro de mil novecentos e quatro. O advogado, doutor Ferrer (Sellada legalmente).
E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual preferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes.
Despacho—D. A. Como pedem.
Recife, vinte e tres de janeiro de mil novecentos e quatro. *Abreu e Lima.*
Distribuição — Ao primeiro cartorio. Em vinte e tres do primeiro de mil novecentos e quatro. C. Oliveira.
E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, em virtude do qual despacho lavrou-se o termo de protesto do theor seguinte:
Termo de protesto—Em vinte e tres de janeiro de mil novecentos e quatro n'esta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o advogado doutor Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo e disse, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que, por parte de seus constituintes J. Pereira & Barbosa reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas.
Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi. Doutor Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo. Anacleto Alves da Silva. Egas Muniz Cavalcante.
E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. E em virtude do meu despacho preferido na petição que ficou transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente, para sciencia de todos os interessados.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e tres de janeiro de mil novecentos e quatro.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 5 de fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado:
Freguezia do Recife
O sobrado de um andar n. 67, á rua dos Guararapes, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado. O 1.° andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos; tem sotão com uma janella no oitão, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros, avaliado por 3:000$000, pertencente a Manoel Luiz Rodrigues da Silva.
A casa de pedra e cal n. 7, ao pateo de S. Pedro, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, apparelho, banheiro e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Manoel Francisco Mascarenhas.
A casa n. 83, á rua Gervazio Pires, freguezia da Bôa vista, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, duas portas e 2 janellas no oitão, de frente coberta de zinco, 2 salas, 1 quarto, corredor, cozinha externa, saleta e 1 quarto com banheiro, existindo dentro do sitio todo murado 1 chalet e 2 quartos, tem sotão com 1 janella em cada oitão, em salão, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliada por 10:000$000, pertencente a Rodolpho José Barata de Almeida ou Barão de Limoeiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 7, á rua do Nogueira, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha féra, quintal murado com cacimba, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Frederico Ignacio de Oliveira.
A casa mei'agua de pedra e cal n. 40, á rua de Luiz Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho ou Elias Baptista dos Santos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 55, á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliado por 30:00$000, pertencente a Marcellino Antonio Dornellas ou d. Maria da Cunha Lopes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 65, á rua de S. João, freguezia de S. José, com 2 janellas de frente e 1 portão de madeira ao lado, mede de frente externamente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Ferreira de Moraes Pires.
A mei'agua n. 14, á rua Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, medindo de frente 6 metros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Maria Francisca do Rego Mello.
A casa n. 370, á rua 89, freguezia de S. José. com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Tobias Clodoaldo, filho de Antonio M. C. Branco.
Um quadro todo murado com portão de ferro e madeira na frente sob n. 3, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, na antiga refinação, tendo dentro do quadro 5 pequenas casas em terreno proprio, avaliadas com o mesmo terreno por 1:000$000, pertencente a Maria Luiza do Rego Barros e outros, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 6 E, á travessa do Marques, freguezia do Poço, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 86 centimetros e de fundo 8 metros e 73 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Antonio Barretto de Sant'Anna, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A meia-agua n. 3, no largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Henriqueta Francisca Ramos, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa sem numero á rua da Torre com 2 portas e 3 janellas de frente, 3 salas, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 10 metros, e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria das Dores ou Maria da Luz Ferreira.
A casa de taipa sem numero no Toque, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Marianna Francisca de Souza.
A casa de taipa sem numero á Estrada Real da Torre, com 2 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel da Silva Araujo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 152 á estrada de Giquiá a Jaboatão, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros avaliada por 200$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa sem numero coberta de telhas, á travessa de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 1, á rua de João Ramos, freguezia da Graça, com 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, com portão de ferro ao lado, medindo externamente de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 1.200$000, pertencente a Manoel Gonçalves de Figueiredo.
A casa de taipa n. 9, á rua do Toque, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 10 metros e 45 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Patricio José Ribeiro, freguezia de Afogados.
A casa de taipa n. 1, á rua Dr. José Ozorio, freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A casa de taipa nas Barreiras n. 35, freguezia da Varzea, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
O Quadro com portão de madeira na frente, n. 13, á rua do Camarão, freguezia da Bôa-Vista, existindo dentro do mesmo quadro 13 meias-aguas e 1 casa sobradada, avaliado tudo por 1.500$000, pertencente a Manoel Luiz Cardoso ou Maria de Queirogas, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal em terreno proprio n. 127, á rua Conde da Bôa Vista, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas e de frente, sem coberta medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Francisca Philadelpha da Costa e Silva.
O sobrado n. 67 á rua 15 de Novembro freguezia de Santo Antonio com 3 portas de frente no pavimento terreo em salão, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, um salão: o 2.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos, cosinha e apparelho, tem sotão, em salão, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 27 metros, avaliado por 50:000$, pertencente a Rodrigo Carvalho & C.
Os moveis existentes á rua d. Maria Cesar n. 14, 2 mesas 1 fiteiro grande envidraçado, 1 pequeno fiteiro, 1 relogio de parede, 3 bancos, 2 candieiros, 1 cabide, 2 bancos de amarello e 3 tamboretes, avaliados por 800$000, pertencentes a Manoel B. do Amaral, freguezia do Recife.
Os moveis existentes á rua Pedro Affonso n. 10, freguezia de Santo Antonio, 1 balcão de amarello, 1 balança e pezos, 1 fiteiro de amarello, avaliados por 100$000, pertencentes a Manoel da Silva Gayo.
Os moveis seguintes: 2 mesas elasticas existentes á rua João do Rego n. 11, freguezia de Santo Antonio, avaliadas por 100$000, pertencentes a José Nunes.
Os moveis existentes á rua Imperial n. 299 A. freguezia de S. José, 1 armação, 1 balcão, avaliados por 150$000, pertencente a Sá Leitão & Ramos.
Os moveis existentes no Largo da Republica n. 9, freguezia de Santo Antonio 1 armação, 1 balcão, 1 mesa de amarello avaliados por 150$000, pertencente a Manoel Freitas ou Severino Ribeiro da Costa Cabral.
Os moveis existentes á Praça do Chaco n. 9, freguezia do Recife, 1 armação de pinho, 1 balcão da mesma madeira, 2 saccos com café, avaliados por 150$000, pertencentes a Marques Fernandes & C.
Uma mesa elastica de amarello existente á rua de João do Rego n. 11, freguezia de S. Antonio, avaliada por.... 60$000 pertencente a Martins Veigas.
Um cofre de ferro existente á rua dr. Feitosa n. 6, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 200$000, pertencente á Maria Joaquina Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 299 C, á rua Imperial, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, tem sotão, tendo 1 janella em cada oitão e em salão medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto.
O sobrado de 2 andares n. 28 á rua de Marcilio Dias com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 sala anterior quarto contiguo, salão posterior e quintal murado: o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corcido, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno terraço: o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 19 metros avaliado por 8:000$000 pertencente á Josepha Maria dos Prazeres.
O sobrado de n. 36 á rua da Imperatriz freguezia da Bôa-Vista, com 2 andares e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente sendo uma da escada, com 2 salões e 1 quarto: o primeiro andar tem 3 janellas de frente com varanda de ferro corrido, cozinha fora: o segundo andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros quintal murado, avaliado por 15:000$000, pertencente a José Maria ou João Maria Seve Junior.
Os moveis existentes na casa á rua dr. Feitosa n. 40, freguezia de Santo Antonio: Uma armação de madeira, 1 balcão de madeira pintado, avaliados por 100$000, pertencente á MariaG. Bandeira de Oliveira.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de janeiro de 1094.
Subscrevo e assigno O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 5 de Fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda Municipal.
Freguezia do Recife
A casa n. 29 no Caes do Apollo, com 3 portas de frente, medindo externamente de frente 7 metros e 70 centimetros avaliada por 1.500$000 pertencente aos herdeiros de Paula Pereira Junior.
O sobrado de 3 andares n. 17, á rua do Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo contendo a da escada em grande salão: o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos; o segundo andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida 2 salas e 2 quartos; o terceiro andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos; tem sotão em salão medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros avaliada por 6.000$000 pertencente a Henriqueta Bezerra de Mello.
A casa de pedra e cal n. 5 á rua 28 de Setembro, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 1 porta e 1 janella no sotão, 2 salas, 1 quarto e corredor que serve de cosinha medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros avaliado por 5 0$000 pertencente aos Herdeiros de Rosa Maria do Carmo.
Freguezia de S. José
A casa de taipa com frente de madeira á rua 89, n. 261 C, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros avaliada por 150$000, pertencente a Maria do Carmo Carvalho.
A casa de taboas, coberta de telhas no Pontal da Cabanga n. 4, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros avaliada por 100$000 pertencente a Marcellino José de Araujo Costa.
A casa de pedra e cal no logar Ipyranga da freguezia de Afogados sita em grande terreno com diversas arvores fructiferas tendo de frente 1 porta e 2 janellas de frente, uma janella em cada oitão, duas salas, 2 quartos internos, cosinha externa e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 75 centimetros avaliado conjuntamente com o terreno por 6.000$000 pertencente a Pedro Antonio da Costa.
A casa de pedra e cal n. 24 á rua de Deão Faria, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros avaliada por 1.500$000 pertencente a Manoel Victorino de Lemos.
A casa de taipa n. 19, á Estrada Real da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 1 quarto medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros avaliada por 120$000 pertencente a Maria Emilia da Annunciação.
A meia-agua n. 8 á Travessa de S. Miguel, freguezia de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada por 200$000 pertencente a Seraphina Joaquina do Patrocinio.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de Janeiro de 1904.
Subscrevo e assigno. O escrivão, *J. Francisco de Barros Almeida.*
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL
Terreno de marinha
De ordem do sr. major delegado fiscal scientifico a todas as pessôas que se acharem na posse não legal de terrenos de marinha, quér nesta cidade e seus arrabaldes, quér nos demais municipios do Estado, que deverão, dentro do prazo improrogavel de seis mezes, vir a esta delegacia requerer o que julgarem a bem de seus direitos, reconhecendo o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, para o que deverão exhibir a necessaria planta e demais documentos exigidos pelo decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868 e ordens em vigor, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto, de accôrdo com o art. 20 do citado decreto, como tudo determina o sr. ministro da fazenda e se verifica da ord. n. 197, da D. de expediente do thesouro federal, datada de 31 de dezembro de 1903.
Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 16 de Janeiro 1904.
O 2.° escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto d'este Estado, faço publico que se acha aberta n'esta capitania o voluntariado para o serviço d'armada, aquelles que nella desejarem servir deverão se apresentar nos dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, afim de terem instrucções a respeito.
Capitania do Porto de Pernambuco, 11 de janeiro de 1904.
O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Decima urbana
PROROGAÇÃO DE PRAZO
De ordem do sr. dr. administrador interino da recebedoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o acto de s. exc. o sr. dr. governador do Estado de 5 do corrente, fica prorogado até o dia 31 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.° semestre de 1903 a 1904.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1904.
O chefe de secção,
Manoel de Campos.

EDITAL

CURRAES DE PEIXE
De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, é prorogado o prazo de demolição dos curraes de peixe, n'este Estado, até o dia 31 de Março de 1904 vindouro.
Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1903.
O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.
Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.°, lettras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).
O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.
O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.
Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 20 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.
Outro sim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados só serão attendidos depois de exgotadas a chamada de todas as lettras.
J. Ferreira de Almeida Guimarães,
Director geral.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 13 de janeiro de 1904.
Juros e resgate de apolices
Por esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgate de apolices municipaes, se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas.
J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

COMMERCIO

28 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/4 d. por mil réis do Banco.
Idem idem idem á vista 12 1/8 d por mil réis do Banco.
Idem idem idem á vista 12 5/32, d. por mil reis do Banco.
Augusto F. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO
O London & River Plate Bank abriu com a taxa de 12 1/4 e os outros bancos a 12 7/32 sendo a cobrança de saques feita pela primeira.
Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam a 12 1/4 constando á tarde negocio no Banco de Pernambuco a 12 9/32 para dinheiro prompto, fechando a 12 1/4.
Em papel particular constou negocio a 12 5/16 e 12 11/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$600	a	5$300
Brancos	3$500	a	4$200
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 800 a 840 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$600 e de 40 grãos a 1$650 a canada.
Algodão
Foi negociado este artigo ao preço de 18$000 os 15 kilos.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$030 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils de 820 a 840 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$850, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho. vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o k. de 100 a 110 rs. mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, do estado vendido de 20$ a 22$ armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca, do Estado foi vendida de 7$500 a 8$000. Mercado em posição firme.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccos
1 a 26	Barcaças	35644	470
1 a 26	Animaes	5003	482
1 a 26	Vapores	—	112
1 a 26	E. F. S Francisco	77774	6349
1 a 26	E. F. Central	10060	5290
1 a 26	E. F. Limoeiro	46960	11093
1 a 26	E. F. Caxangá	1955	—
		177395	23796

EXPORTAÇÃO
DIA 28
Para o exterior carregaram:
No vapor allemão *Grecian Prince*, para Nova York:
T. D. Evans, 38 saccos 1820 kils. de borracha de maniçoba.
No vapor inglez *Magdalena*, para Uruguayanna:
Amorim Irmãos & C., 400 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Para o interior carregaram:
No vapor nacional *Occidente*, para Pará:
Francisco R. da Silva & C, 1 cx. calçados
Alfredo Borges, 80/2 barricas e 25 saccos 8755 kils. de assucar branco.
J. O. Almeida & C., 2 cxs. 145 duzias de pares de meias de algodão.
C. F. Cascão, 60/2, 800/4 barricas e 50 saccos 44290 kils. de assucar branco.
Taborda & C., 250/2, 50/4 barricas e 50 saccos 27670 kils. de assucar branco.
Para Manáos:
Amorim Irmãos & C., 1 pipa 540 lits. de alcool e 200 cxs. 2200 kils. de sabão.
Para Maranhão:
J. Pereira Barbosa, 73 cxs. 5110 kils. de massa de tomate.
No vapor nacional *Aracaty*, para Rio de Janeiro:
João Alves de Mello, 1500 saccos 108000 kils. de assucar mascavado.
Pereira Carneiro & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
Para Santos:
Neesen & C., 200 fardos 32000 kils. de algodão em rama.
Pereira Carneiro & C, 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *S. Francisco*, para Mossoró:
L. Barbosa & C., 2 latas 36 kils. de phosphoros.
Para Natal:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 80 duzias de pares de meias de algodão.
Para Ceará:
J. O. Almeida & C., 2 cxs. 179 duzias de pares de meias de algodão.
Para Amarração:
L. Barbosa & C., 20/2 barricas 1200 kils. de assucar refinado, 220 barris 18700 lits. de aguardente e 1 cx. 68 kils de doce.
No vapor nacional *Amazonas*, para Pará:
C. F. Cascão, 500/2 barricas e 50 saccos 45750 kils. de assucar branco e 20 barricas 2380 kils. de assucar mascavado.
Pereira Pinto & C., 5 pipas 3500 lits. de alcool.
Pinto Alves & C., 247/2, 95/4 barricas e 115 saccos 35187 kils. de assucar branco.
Para Ceará:
Pinto Alves & C., 300 saccos 13000 kils. de milho.
Amorim Fernandes & C., 10 barris 800 lits. de mel.
Costa Filho & C., 110 barricas 8800 kils. de assucar refinado e 50/2 barricas kils. de 3750 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Alagoas*, para Pará:
Fernandes Nunes & C., 15 cxs. calçados.
Pereira Pinto & C., 19 pipas 13400 lits. de alcool.

IMPORTAÇÃO
Portos do sul, vapor nacional *Jacuhype*, entrado em 27 e consignado á Companhia Pernambucana.
Algodão 16 saccos a Dias Loureiro & C, 420 a Amorim Silva & C.
Arroz pilado 270 saccos a Raymundo Seixas, 700 á ordem.
Aço 1 cunhete a Miranda, Souza & C.
Arroz com casca 300 saccos á ordem.
Barricas 24 atados a A. Cruz & C.
Barricas internadas 25 á ordem, 22 a Abilio R. Albuquerque.
Couros salgados seccos 73 a A. Dantas Torres, 390 á ordem.
Farello de caroços de algodão, 800 saccos á ordem.
Milho 1000 saccos a Raymundo Seixas, 500 á ordem.
Manteiga 1 barril á ordem.
Pedra hume 8 brrricas a Miranda, Souza & C.
Pelles 11 fardos a A. Dantas Torres, 95 a Iona & Krause, 19 a Landy Brothers & C.
Toucinho 8 barris a Henry Forster & C.
Tecidos 1 cx. a Joaquim Gonçalves & C.

Portos da Europa, vapor inglez *Magdalena*, entrado em 28 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Artigos para photographia 2 vols. a Manoel Ribeiro Filho.
Alimentação para creanças 15 cxs. a Loureiro, Barbosa & C.
Amostras 39 vols. a diversos.
Biscoutos 3 cxs. a Marcellino Fonte & C.
Couros 1 cx. a Cesar Lopes & C.
Cerveja 5 cxs. á ordem.
Conservas 2 cxs. a Marcellino Fonte & C, 2 a E. Guedes & Duarte, 32 a Amorim Fernandes & C.
Chocolate 2 cxs. a Dubeux & C.
Drogas 1 vol. á ordem.
Encerados 18 barricas a Barbosa Vianna & C, 60 a Antonio Pinto da Silva & C, 20 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Ferragens 1 vol. á ordem, 2 a Antonio Pinto da Silva & C.
Fitas 1 cx. a Nunes Fonseca & C.
Graxa 18 cxs. a Gomes de M. Irmãos & C.
Joias 1 cx. a Couceiro Irmãos & C.
Leite condensado 2 cxs. a Joaquim F. de Carvalho & C, 5 a Loureiro, Barbosa & C.
Livros 2 cxs. a Julius von Schosten.
Moveis 2 vols. a J. A. Comber.
Manteiga 125 barris a Loureiro Barbosa & C, 25 e 25 meios a Joaquim F. de Carvalho & C, 10 cxs. a Dubeux & C, 117 a Loureiro, Barbosa & C, 11 a Guimarães & Valente.
Mercadorias 1 vols. a J. da Silva Faria, 6 a Nunes Fonseca & C, 2 a R. M. da Costa 3 a L. S. Carvalho, 2 a Manoel Colaço & C, 16 a Fernandes Nunes & C, 4 a Fonseca Nunes & C, 4 a J. Ferreira & C, 2 a J. R. da Fonseca, 5 a Bittencourt & Schulzer.
Porvisões 36 cxs a Loureiro Barbosa & C.
Pentes 1 cx a Nunes Fonseca & C.
Pas de ferro 30 feixes a Gomes de Mattos Irmãos & C
Perfumarias e outros artigos 3 cxs. a Villela & Conde.
Presunto 4 cxs. a M. L. de S. Carvalho.
Queijos 20 cxs. e 2 amarrados a Dubeux & C, 20 e 6 a Alves Lima & C, 12 e 1 a Ferreira Rodrigues & C, 15 e 1 a J. Pereira & Barbosa, 86 e 3 á ordem, 14 e 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 12 e 2 a E. Guedes & Duarte, 12 e 3 a Francisco Pinto & C, 10 e 1 a Pereira de Faria & C, 3 e 1 a Alves de Freitas & Irmãos, 20 e 4 a Santos da Figueira & C, 16 1 a M. L. de S. Carvalho, 54 e 6 a Loureiro, Barbosa & C, 8 cxs. a Estevão de Gusmão, 34 a Amorim Fernandes & C.
Sal refinado 15 cxs. a M. L. de Souza Carvalho.
Soberanos 1 cx. ao London Bank.
Tubos de estanho 2 cxs. a A. Branco.
Tecidos 7 vols a Machado & Pereira, 16 a Loureiro Maia & C, 2 a Andrade Maia & C, 2 a Andrade Lopes & C, 5 a Rodrigo de Carvalho & C, 5 a A. Coimbra, 12 a Alves de Britto & C, 5 a Narciso Maia & C, 29 a Moreira Lima & C, 4 a Fernandes Nunes & C, 16 a Amstein & C, 1 á Viuva Gurgel & Filho, 3 a Luiz Magalhães, 2 a Guerra Fernandes & C, 7 a Bernet & C, 22 a Luzinger Dietichel & C.
Velas 11 amarrados a Dubeux & C.
Vidros e outros artigos 4 vols a J. B. Ferreira.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27	1.302.610$994
Idem do dia 28	46.166$257
	1.348.777$257

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 27	556.802$254
Dia 28:	
Diversos impostos	19.846$708
Exportação	16.150$865
	592.799$827

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 26	2.308$369

CAIXA ECONOMICA

Dia 28:	
Entradas de depositos	14.692$000
Sahidas idem, idem	4.483$000
Saldo recolhido á delegacia	9.849$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 25	72.581$979
Idem do dia 26	8.231$866
	80.813$845

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro
Salinas, da Europa hoje.
Paranaguá, da Europa hoje.
Inventor, de Liverpool amanhã.
Guajará, do sul amanhã.
Atlantique, do sul a 31.
Itaqui do sul a 31.
Jaboatão, do sul a 31.
Oravia, do sul a 31.

Mez de Fevereiro
Heidelberg, do sul a 1.
Halle, da Europa a 1.
Belgrano, da Europa a 2.
S. Luiz, do sul a 2.
S. Salvador, do norte a 2.
Prinz Sigismund, do sul a 3.
Ville de San Nicolas, do sul a 4.
Una, do norte a 6.
Thames, do sul a 6.
Byron, do sul a 7.
Beberibe, do sul a 10.
Danube, da Europa a 11.
Mira, de Liverpool a 13.
Tennyson, de Nova York a 18.
Uruba, da Europa a 20.
Clyde, da Europa a 25.
Orion, de Liverpool a 25.
Victoria, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro
Amarração e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 h.
Aracaju e esc. *Jacuhype*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *Paranaguá*, amanhã ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 31 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 31 ás 12 h.

Mez de Fevereiro
Bremen e esc. *Heiddlberg*, a 2 ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 2 ás 4 horas.
Santos e esc. *Halle*, a 2 ás 4 horas.
Santos e esc. *Belgrano*, a 3 ás 4 horas.
Hamb. e esc. *Prinz Sigismund*, a 4 ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Ville de S. Nicolas* a 5 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 6 ás 12 h.
Nova York e ess. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 11 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Occidente*, varios generos.
Vapor nacional *Aracaty*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe* varios generos.
Vapor inglez *Grecian Prince*, varios generos
Lugre brasileiro *Temerario*. varios generos
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Lugre inglez *Arrow*, bacalhão.
Lugre russo *Benor*, carvão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote brazileiro *Reindeer*, lastro.

NAVIO ESPERADO
Empress, de Nova York.

DIA 28.—ENTRADA
Nova-York, 17 1/2 dias, vapor inglez *Grecian Prince*, de 1405 tons, commandante R Horn, equipagem 25, carga varios generos: a T. D. Evans.

FUNDEARAM NO LAMARÃO
Buenos-Ayres e esc., 12 dias, vapor francez *Magellan*, de 2542 tons, commandante Dumont, equipagem 166, carga varios generos: a D. Sampaio Ferraz & C.
Southampton e esc., 13 dias, vapor inglez *Magnalena*, de 3066 tons, commandante J. Pope, equipagem 152, carga v. generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS
Santos e esc., vapor inglez *Teviot*, commandante C. P. Langmaid, carga varios generos.
Rio vapor nacional *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, carga varios generos.
Rio vapor nacional *Continente*, commandante F. Soares, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO
Buenos Ayres e esc. vapor inglez *Magdalena*, commandante James Pope, carga varios generos.
Bordeaux e esc., vapor francez *Magellan*, commandante Dumont, carga v. generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagoas*, em 27 do corrente:
PARAHYBA—Benjamin Menezes e Mauricio L. Rocha.
NATAL—João de Castro.
CEARA—Padre Constantino G. de Mattos e padre Tancredo C. Bezerra.
MARANHÃO—Adrião M. da Silveira e Antonio Maia.
PARA—Carlota M. dos Prazeres, Josepha R. da Silva, dr. Victal do Rego, Jovino Carvalho, Nephitalio P. da Cunha, José T de Britto, Edmund R. Hanokips, Carlos E Barroso, coronel Francisco Guilherme e 1 ex praça.
MANÁOS — Pedro E. Bezerra, Benedicto Lima, 1 sargento, 1 cabo, 2 anspessadas e 23 praças.
Chegados da Europa no vapor inglez *Magdalena*, no dia 28 do corrente:
SOUTHAMPTON—Herbert Franck, John Lovier e W. M. Cabe.
VIGO—Manoel Rodrigues, José Maronas, Lino Maronas e Salvador Galante.
LISBOA—Josepha Lima e 4 netos, Antonio Barbosa, Manoel Vieira, José Gomes e José Freitas.

PRAÇA DO RECIFE
DE 13 A 27 DE JANEIRO
EXPORTAÇÃO
Aguardente.—Está mais firme. Cotamos: 115$ em pipas communs, 120$ em portuguezas e inglezas, base de 480 litros e 110$ pelos 5/5.
Alcool.—Da 38 grãos cotamos a 180$ e de 40, 190$ em pipa, base 480 litros tambem.
Algodão.—Tornaram a firmar-se os preços e já se vendeu para Liverpool a 18$ por 15 kilos de 1.° sorte. Os possuidores estão com maiores pretenções.
Assucar.—Esteve muito frouxo o mercado, porém depois os preços subiram rapidamente e estão firmes. Cotamos: 3.° boa 4$ a 4$300, regular 3$700 a 4$, somenos 3$100 a 3$700, mascavinho 3$ a 3$200, mascavos 2$150 a 2$350, bruto 2$050 a 2$100, usina 5$200 a 5$400, crystaes brancos 4$300 a 4$600 e amarello 3$500 a 3$600; tudo por 15 kilos em barricas ou em saccas de panno d'algodão e encapado, mais 100 rs. em meias, 500 rs. em quartos e 9.0 rs. em oitavos. Nada entretanto, se tem feito para o estrangeiro. Cotamos: 1$400 por 15 kilos em saccos de aniagem.
Couros.— Declinaram os seccos salgados por 1$030 a 1$040 o kilo.
IMPORTAÇÃO
Arroz.—Declinou para 20$ a 21$ a sacca de 60 kilos.
Bacalháo. —Calcula-se a existencia em 22.000 barricas, retalhando-se de 37$500 a 38$500 a barrica.
Café. — Subiram muito os preços. Cotamos: 2.° ordinario 9$ a 9$500, 2.° regular 10$ a 10$500 e 2.° boa 12$ a 12$500. Do interior deste Estado vendem-se a 10$500 por 15 kilos.
Farinha de mandioca. — Os preços, tendo havido procura para o Norte, subiram para 7$ a 7$500 de Santa Catharina e Porto Alegre. As entradas do interior deste Estado têm escasseado. Cotamos de 7$500 a 7$800 por sacco de 42 kilos.
Farinha de trigo.—Firme os preços, sendo diminuta a existencia d'Americana em barricas. A existencia geral é de 12.000 barricas e 12 000/2 saccos. São estas as cotações: Americana 28$ a 31$, Trieste e Hungria 33$ a 34$ a barrica. Do moinho inglez do Rio 26$ a 28$ o sacco. Chegaram 6.000/2 saccos do Prata que ainda não foram vendidos.
Feijão.—Têm-se escasseiado as entradas e apparece procura. Os preços subiram; vende-se o mulatinho de 20$ á 21$ o sacco de 80 litros.
Milho.—Tem-se vendido de 100 a 105 rs. o kilo.
Vinagre.—O de portugal 290$ a 310$ a pipa.
Vinho.—Tem melhorado bastante a posição. Cotamos: Lisbôa 4 0$ a 440$, da Figueira 430$ a 460$ e Hespanhol 300$ a 310$ a pipa.
Xarque.—Os supprimentos continuam sendo pequeno e foi na quinzena de 216.970 kilos do Rio Grande e 108.000 kilos do Rio da Prata, tendo sido o consumo de 550.000 kilos da ultima procedencia e 216.970 kilos do primeira. O primeiro lote de genero novo, chegado do Rio Grande. obteve 12$ por 15 kilos. Cotamos: Rio Grande 10$ a 12$, Rio da Prata 11$ a 12$500 por 15 kilos.
A existencia total é hoje de 585.000 kilos, a saber:

Rio Grande		*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos		60.000	Pereira Carneiro & C.
Total..		60.000	
R. da Prata		*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos		195.000	Silva Guimarães & C.ª
»	»	127.500	A. B. da Rosa Borges.
»	»	75.000	Amorim Irmãos & C.ª
»	»	45.000	M. Martins da Nova.
»	»	37.500	Pereira Carneiro & C.ª
»	»	24.000	M. G. da Silva Maia.
»	»	21.000	Lourenço Cavalcante.
Total...		525.000	

CAMBIO
O papel bancario a 90 d/v sobre Londres, regulou n'esta quinzena de 12 a 12 1/4 e particular 12 1/8 a 12 3/8. Hoje os bancos abriram sobre Londres a 12 7/32, sobre Pariz a 785 e sobre Portugal 370 á vista.